Lampeão GOSTOU de RUGILO



ANO VII
São Paulo, Sexta-feira
13 de Março de 1953
N.o 432



Mundo ESPORTIVO

O encontro de Lampeão com Rugilo

Curiosos detalhes à pag. 7

COMO SE DEVE FAZER AQUISIÇÕES

Encerrada uma temporada oficial, sempre o periodo que se segue é usado pelos clubes para a restauração tecnica dos quadros. Isto ocorre, anualmente, sobretudo com as organizações insatisfeitas, cuja atuação, por este ou por aquele motivo, não correspondeu. O campeão dificilmente se preocupa. Foi o caso do Corintians durante o exercicio de 1952, quando contratou, praticamente, um unico valor: Olavo. Trouxe tambem do interior Liquinho e Zezinho, mas considerou que os mesmos tivessem sido aquisições reais porque vieram para a suplencia, para qualquer eventualidade.

O Corintians, provavelmente, não mudará de criterio para o campeonato de 53. E' até normal que assim seja, porquanto foi novamente campeão, e isto quer dizer que sua equipe não precisa de reforços. Pelo menos, de imediato não há nenhum problema que afete a produção normal do conjunto.

Já o São Paulo e o Palmeiras defrontam-se com angustiosos problemas, não podem de forma alguma manter as mesmas organizações do ano passado para a futura temporada. Ambos, aliás, já começaram a trabalhar, de forma ativa, tentando reformar o plantel, preparando o terreno para que tenham um desempenho brilhante nas atividades deste ano.

Qualquer esforço para cobrir as deficiencias do quadro só pode reclamar o apoio incondicional de todos quantos se interessam pelo engrandecimento do nosso profissionalismo. Entretanto, não custa ressaltar, ainda uma vez, que sem habilidade, muito controle e um pouco de sorte, nenhum clube consegue absoluto exito neste terreno.

O Palmeiras já não foi muito feliz nas aquisições de 52. O São Paulo teve grandes decepções nos contratos realizados em 51. Ambos, portanto, contam os exemplos do passado como advertencia para toda e qualquer iniciativa de 53.

Não devem adquirir, sem maiores cautelas, este ou aquele jogador, só porque este ou aquele socio sugeriu que é um otimo elemento. Nem o diretor deve fazer negocio, fiado exclusivamente nos seus conhecimentos, já que muitas vezes agiu assim e o resultado foi desastroso para o clube.

Outro erro reside na pressa com que os clubes atendem as sugestões do tecnico, aceitando-as sem a maior sindicancia, sem ao menos um estado reflexivo das possibilidades do jogador. O tecnico tambem erra, o tecnico tambem empurra verdadeiros abacaxis nos clubes. E' preciso convir, igualmente, que o carater transitorio da permanencia deles no clube, em geral lhes tira toda a responsabilidade nas aquisições.

Recorde-se, à guiza de ilustração ,os casos de Leonidas e Picabeia, no São Paulo e no Palmeiras. O primeiro empurrou ao tricolor um amontoado de elementos imprestaveis, inclusive Mandu, que deu um trabalho dos diabos para ser inscrito, sem ser aproveitado uma unica vez.

Picabeia trouxe Odair para jogar na extrema direita e o Palmeiras fez um dos piores negocios que já lhe tocou nos ultimos tempos. Se Odair tivesse sido aproveitado na meia esquerda ou na direita, com continuidade no quadro, talvez não houvesse fracassado tanto.

Acontece, porem, que o tecnico não admitia outra posição para ele e o resultado foi o que todos viram.

Compreende-se, portanto, que não há nada mais delicado para um clube do que a tarefa de preencher os claros da equipe. Aquele que não agir com o maximo cuidado está sempre sujeito a profundas decepções.

E o melhor, no caso, ainda é o menor risco. O menor risco significa aquisições a peso de ouro, porem, seguras do ponto de vista tecnico. Resumindo: os clubes não devem nunca pensar em jogadores medianos, de qualidades apenas regulares, quando o problema for imediato. Nesses casos, só há uma saida: grande jogador.

O jogador para ser completado, para amadurecer, só deve ser contratado para um longo periodo de preparação. Não nos consta, porem, que os clubes estejam em condições de realizar programa de tal alcance. Alem do mais se preocupam exclusivamente com o dia de amanhã. Portanto, fora do craque autentico, realmente capaz, tudo será perigoso.

SÓ CRAQUES RESOLVEM

Há no momento um assunto que está chamando vivamente as atenções dos torcedores. Trata-se das contratações de elementos que no ultimo certame foram verdadeiras atrações em quadros de limitadas projeções. O Palmeiras trouxe Manuelito e Guanxuma; o São Paulo Gino, Pian e Lanzoninho, o Corintians fez retornar Nardo. Indiscutivelmente, jogadores de reconhecidos méritos, que a continuarem na Ponte Preta, XV ou Comercial ainda dariam muita emoção aos campeonatos bandeirantes. Há uma verdade porém que ressalta logo à primeira vista: para grandes clubes apenas grandes jogadores. Essa é uma premissa à qual devem estar ligadas todas as contratações. Vejamos o exemplo particular do São Paulo. Desde a saida de Sastre, depois do torneio de 1946 não encontrou até hoje um substituto para "El Maestro". Ieso, Americo, Neca, Ponce, Durval, De Maria, Bibe e tantos outros não conseguiram tapar o claro deixado pelo grande craque argentino. Prova inconteste de que, embora todos possuissem qualidades, não tinham tarimba para defender um grande esquadrão. Ieso pode ser considerado um caso a parte, mas os restantes cairam batidos por falta de maiores recursos técnicos. Poderiam produzir até um determinado limite. De um ponto para a frente seria inutil exigir qualquer novo esforço. Já dissemos que Gino e Pian seriam otimos reservas. Não têm ainda condições para arcar com a tremenda responsabilidade que requer uma equipe como a do tricolor. Nem o tempo lhes dará classe. Situemos o caso de Guanxuma, em duas ou três exibições felizes passeou em campo. Sua estréia contra o Racing foi surpreendente, fracassando logo depois contra o Corintians, quando então seus defeitos ficaram à mostra. Um clube de categoria deve trazer para suas fileiras apenas aqueles elementos que revelaram excepcionais meritos. Olavo está neste rol. Precisou ser consagrado em duas exibições no selecionado paulista para então ser engajado pelos corintianos.

Por outro lado Manuelito passou pelo Parque Antartica sem nunca convencer; retornou com os mesmos defeitos. A obrigação dos gremios chamados pequenos é a de forjar futuros craques. Na luta contra mil dificuldades estes se projetam apesar dos obstáculos. Arrancar Pian do Comercial é uma aventura que ocasionalmente poderá ter um desfecho feliz, muito mais facil será que ele se arruine, pondo a perder uma carreira. No profissionalismo basta surgir um nome mais em evidencia e a corrida leva os dirigentes a cercá-lo com propostas apressadas. A atual diretoria palmeirense está gastando dinheiro a rodo e de todos os novatos parece que apenas o super veterano Rugilo terá sido uma aquisição de valor. Daqui a um ano talvez os demais estejam fazendo parte de uma lista de dispensados. E isso alem de ser oneroso para o clube demonstra que faltou visão aos responsáveis pelas transferencias.

SEMPRE NAS SOBRAS

A mentalidade brasileira é a dos ultimos momentos e, consequentemente, das sobras. Pega o que resta dos outros, ou aproveita a iniciativa alheia. O calendario proprio, determinado com antecedencia, pelo qual todos os esportistas lucidos clamam, nunca vem. Assim já aconteceu com diversos clubes europeus, bastando, como exemplo recente, a visita do Dinamo, de Zabreg que veio ao Rio por se achar em Montevidéu, pela disputa da Copa do mesmo nome.

E a C. B. D., como não poderia deixar de ser, acompanha a presente situação, entortando ainda mais — ela, que deveria impôr normas racionais — o pensamento dos clubes. Fala-se, agora, em visita da seleção espanhola. Seria uma iniciativa elogiavel, se prevista para os acontecimentos futebolisticos de 53 e mesmo se tratasse de uma iniciativa. No entanto, como de costume, apenas aproveitaremos a oportunidade de a seleção espanhola vir a Buenos Aires, em retribuição à visita que os platinos lhe fizeram há meses, jogando em Madri e ganhando. E', aliás, dificil que um clube ou uma seleção venha da Europa para a America do Sul, com destino direto ao Brasil e depois de quitados os compromissos aqui, se encaminhe para os outros paises sul-americanos. E sempre ao contrario. Por incapacidade de visão, nos tornamos verdadeiros "chupins", o que absolutamente está de acordo com o plano destacado que ocupámos no panorama internacional.

"FLASHES" DO SUL-AMERICANO

William Cook pretendeu abandonar Las Palmas — Já deve ter voltado porem — Os uruguaios provocaram desordens e depois foram para trás do arco de Gilmar "encher" — Felix Mina treinou entre os brasileiros e está na mira de Aimoré

LIMA, 11 (De Luis Vedrosi, enviado especial) — Transmitimos aqui aos nossos leitores mais fatos interessantes passados em Lima, onde se disputa o XVII Sul-Americano de futebol. Como das vezes anteriores, são recortes de jornais, mas curiosissimos, pois encerram passagens extra jogos. Vejamos:

— Diz a "ULTIMA HORA" — "Ontem à tarde (antes do jogo com o Paraguai), Mr. William Cook saiu da concentração de Las Palmas para não retornar mais. Não se sabe o motivo de tal decisão. O certo do caso, porém, é que o britanico foi chamado pelos dirigentes peruanos, que reclamaram sobre sua ausencia prolongada, mas Cook se negou a voltar. Não foi possivel obter maiores detalhes sobre este incidente" (De nossa parte, achamos que tudo não passa de "cortina de fumaça" para enganar os menos avisados).

— O jornal "LA CRONICA", após detalhar os incidentes havidos e provocados por craques uruguaios, com reporteres e fotografos brasileiros, acrescenta: "Depois de tudo, as provocações continuaram, porque, estando sentados atrás do arco do goleiro paulista Gilmar, os uruguaios falavam em má linguagem, não somente dos fotografos peruanos, mas tambem dos brasileiros" (É mesmo o que já tivemos oportunidade de citar. Os orientais estão provocando uma "guerra de nervos". Os brasileiros não devem ir na conversa)

— Cita "LA CRONICA": "Nos treinamentos de ontem. Felix Mina, do Atletico Chalaco, reforçou a equipe brasileira, cumprindo excepcional performance, a ponto de alguns criticos terem dito que Mina é superior a muitos elementos do Selecionado". (O termo "reforçou" foi empregado pelos peruanos e quando falaram em Selecionado esqueceram de citar se era o do Brasil ou do Peru. Deve ser o deste. E Aimoré está interessado no craque, já que Valeriano Lopez não apareceu)

— A "ULTIMA HORA" publica o novo horario diario dos brasileiros, que é o seguinte: 7 horas — Levantar; 8 horas — Café; 12 horas — Almoço: 15,30 horas — Lanche; 19 horas — Jantar; 22 horas — apresentação; 22,30 horas — Dormir. Nos dias de jogo, a hora do jantar será alterada, pois de modo algum tomarão alimentos três horas antes do inicio da peleja.

— Ainda de "ULTIMA HORA": "ATÉ QUANDO? — Fazem alguns dias, dois ou três jogadores uruguaios tiveram uma ação abominavel contra um fotografo local, gesto que mereceu as mais severas criticas de nossa parte. Agora, Matias Gonzalez se portou como uma fera contra periodistas brasileiros, um reporter e um fotografo que haviam pretendido entrevistá-lo. Os nomes dos ofendidos são: Armando Nogueira, redator, e Angelo Regato, fotografo, ambos dos Diarios Associados" (O que é que os peruanos estão estranhando? Ah, sim, eles ainda não conheciam os uruguaios).

— "LA PRENSA", num telegrama extra sul-americano publica o seguinte: "Buenos Aires 7 (AFP) — Os dirigentes do São Paulo iniciaram negociações destinadas a conseguir a transferencia do dianteiro platense Coll". (Se os leitores estão lembrados, Don Antonio Sastre, através de MUNDO ESPORTIVO, indicou esse homem para o tricolor. O rapaz pertence ao Platense e joga nas duas meias).

CARLYLE PESSIMO NEGOCIO!

Apesar de ainda não confirmado definitivamente, diz-se à boca pequena que o Palmeiras estaria interessado no concurso de Carlyle e que o Santos, para a venda de seu passe, exigiria a quantia de 400 mil cruzeiros e mais Odair. Ora, lembrando-se que Odair custou ao Palmeiras 700 mil, ter-se-ia por final das contas que Carlyle custaria nada menos de um milhão e cem mil, nada menos que isso. E' o absurdo dos absurdos pois o proprio Carlyle, pelo seu valor intrinseco, já não vale nem os quatrocentos mil. E' um elemento indisciplinado, dado a criar casos dentro de todos os clubes que militou, a partir do Atletico Mineiro, que o revelou para o futebol do Brasil. Displicente, lento, convencido. Não queremos crer que essas pretensões do Santos tenham sido acolhidas no Parque Antartica, mesmo porque, dentro destas bases, nem o negocio deveria ter sido iniciado.

Veja-se, como exemplo, a propria utilidade que o elemento foi para o Santos, agremiação que se dispôs a rehabilitá-lo, depois das encrencas que Carlyle fez no Fluminense, cercando-se de uma aureola total de antipatia e incompatibilidade nas Laranjeiras. Chegou como dono e em Vila Belmiro, só deveria haver uma unica Magestade, sua excelencia, o super-craque mineiro. Acolhê-lo no Parque Antartica seria semear desentendimentos, causar desgostos que nenhum dinheiro pagaria, já que o proprio dinheiro gasto pelo seu passe, valorizando-o tão extraordinariamente, serviria maleficamente com as discordias e consequentes quedas de rendimento de outros jogadores. Não cremos que o Palmeiras concretize essa transação e os seus homens, lembrando-se do passado, deverão ter os olhos no futuro. Pau que nasce torto...

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - S. Paulo
Diretores Proprietarios:
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

QUAL A MELHOR EQUIPE DO BRASIL?

Treinos, taticas e opiniões de Aimoré – As vitorias convencem e dão razão ao tecnico – A questão da intermediaria – Brandãozinho e Eli em melhor situação que Bauer e Danilo – Car acteristicas diferentes – Didi treinou e "esqueceu" que Claudio existia – Afinal, o melhor quadro estará frente ao Uruguai – Considerações do nosso enviado especial, Luiz Vedrosi, ao Sul-Americano de Lima

Nossos patricios realizaram um treino e tiveram o primeiro compromisso. Os defeitos que observamos na equipe que Aimoré Moreira dissera ser a titular para a luta contra a Bolivia se positivaram através a peleja. A linha intermediaria não funcionou bem. E acreditamos que não chegou a ser fracasso total porque o adversario foi fraquissimo, sim, por mais de 80 dos noventa minutos nos permitiu dominio. Mas, mesmo assim, se positivou que Bauer não pode ser o titular do centro e que Danilo na esquerda, tendo ao seu lado aquele, não guarnece o flanco confiado a sua guarda com a firmeza necessaria. Tanto Danilo como Bauer jogam bem para a frente, mas não têm recuperação e isso faz com que a zaga fique sobrecarregada. O unico que foi muito bem no trio medio foi Santos. Mas, de qualquer maneira, o Brasil venceu facilmente e Aimoré passou a ter razão, sim, porque afirmara antes da peleja que poria em campo um quadro para jogar contra a Bolivia. Se as coisas corressem mal, naturalmente a historia seria outra

Agora os nossos patricios se preparam para enfrentar o Equador. Tiveram o primeiro treino de conjunto segunda-feira passada. Dissera o tecnico, antes do primeiro exercicio, que poria em campo no segundo compromisso o seguinte quadro: Barbosa; Pinheiro e Alfredo; Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Hoje ele mantem a mesma opinião, sim, afirma que o quadro será o que escalou No entanto, no exercicio de sexta-feira ultima, nada mais fez do que uma miscelania. Barbosa esteve em ação no quadro que serviu de sparring. Mauro, que não deveria treinar porque, segundo a palavra do medico Pais Barreto não tinha condição, isso até às 16 horas. apareceu no exercicio. Esteve em ação, tendo Alfredo formado ao seu lado. Aimoré forçou um pouco o medio paulista, naturalmente para que ele melhor se adaptasse, já que no treino que realizara anteriormente não havia provado cem por cento no novo posto. Haroldo, Bauer e Danilo formaram numa pratica e na outra estiveram em ação Djalma Santos, Brandãozinho e Eli. Mesmo que Aimoré não fizesse observações fortes a Bauer e Haroldo no decorrer da pratica, facil foi compreender que ambos estavam muito deslocados, jogando mal, não pela falta de condições fisicas ou forma tecnica, mas porque não se adaptam ao sistema. Aimoré disse a Bauer que não descambasse para a lateral esquerda, que guarnecesse mais o setor direito, já que Haroldo funcionava atraz. No entanto, no decorrer do exercicio, por varias vezes o tecnico necessitou fazer advertencias ao referido medio, como as fez tambem a Haroldo, porque este recuava demasiado e quando tentava desarmar o adversario, ficava entre dois deles e constantemente era vencido. Impressionante foi a diferença de um trio — Haroldo, Bauer e Danilo — para o outro — Djalma Santos, Brandãozinho e Eli. A linha de frente constituida por Julinho, Zizinho, Baltazar, Ademir e Pinga, este ultimo substituindo Rodrigues que está em tratamento, está muito acima da que se constitui com Claudio, Didi, Ipojucan, Pinga e Rodrigues. Diriamos melhor, a diferença existe apenas no terceto da direita para o centro, porque a ala esquerda, com Pinga e Rodrigues ou Ademir e Rodrigues, é muito boa. Claudio nada pode fazer no seu setor, porque não tem quem o alimente. Didi é uma autentica barata tonta. Ninguem pode compreender o seu jogo. Arma muito mal e distribui quase sempre para o centro, mas sem direção certa. Assim, deixa o ponteiro completamente divorciado das ações do ataque. Claudio só pode trabalhar quando vai buscar a bola mais proximo da defensiva ou quando sobra um passe em momento de aperto. Ipojucan tambem não tem provado. No primeiro treino não agradou, no jogo tambem e no segundo treino idem. Terça-feira vamos ver outro ensaio. Mais ou menos já sabemos o que vai fazer o tecnico, sim, treinará os que apresentará contra o Equador e tambem os que ficarão na cerca, ou seja os que já estrearam. Tambem sabemos a conclusão: os que não vão jogar impressionarão melhor, . menos que ordens sejam dadas para que ninguem faça força.

Se tudo der certo, se o Equador for um adversario fraco, ou melhor, se fizer o que fez até agora, sim, porque não nos convenceu nem mesmo empatando com os paraguaios, Aimoré será o certo, o que tem ampla visão e aquele que sabe onde tem o nariz, porque mediu bem a força dos adversarios em relação à nossa. Mas, parece-nos, está havendo da sua parte senão excesso. um pouco de otimismo, porque ninguem sabe o que pode acontecer numa partida, porque nenhum quadro, por mais forte que seja, pode ser considerado invencivel. Ele diz que não subestima o valor do adversario: que assim faz porque precisa, dado que terá outros compromissos tambem muito serios. Todavia, continuamos afirmando o que diziamos após o primeiro ensaio. O melhor quadro brasileiro é este: Castilho: Pinheiro ou Mauro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga ou Ademir e Rodrigues. E parece que não nos enganamos, porque Aimoré já escalou essa equipe para o terceiro jogo. que será contra o Uruguai.

BONNARD FALA DE BONNARD

Os arqueiros, no presente campeonato, estão dando a nota de maior destaque. Todos ou quase todos são muito bons, mesmo aqueles que formam nos conjuntos menos capacitados. Bonnard, por exemplo. O guardavalas equatoriano é magnifico e pode, sem favor algum, ser distinguido na primeira linha, pois é elemento que tem boa colocação, pegada firme e muita coragem. Sem duvida, em algumas jornadas, foi um dos maiores obstaculos às pretensões contrarias. Contra o Paraguai, então, teve distinção especial, tendo feito defesas magnificas. Não resta duvida que Riquelme, da equipe guarani, tambem é um valor extraordinario, que conhece profundamente a posição. No entanto, aquele não tem pela frente uma defesa tão solida e daí ser mais intenso o seu trabalho e consequentemente maior a sua preocupação e tambem a necessidade de fazer mais para que sua representação seja bem sucedida.

Alfredo Alberto Bonnard, que manteve sua meta invicta contra o Paraguai, tem 22 anos de idade e méde 1 metro e 83. Não é de compleição muito avanjtada. E' até magro, mas isso bem lhe serve para ter maior agilidade. Joga futebol há doze anos, tendo passado pelas divisões inferiores do Clube Panamá de Guaiaquil. Esteve muitos anos nesse clube e depois passou para o Everest, para passar. logo depois, para o Norteamerica, para quem jogou na temporada passada, tendo agora já terminado seu contrato. E' bem possivel que no presente ano defenda as cores do Valdés, clube este cuja situação financeira é muito boa e que está firme no proposito de formar uma grande equipe, contando desde já com a presença de cinco players argentinos.



Esta é a primeira vez que Bonnard defende o seu país em torneios internacionais do quilate de um Sul-Americano. Porem, já é internacional. Jogou partidas internacionais em seu país e participou de temporadas em 1947, pela Guatemala e Panamá. Entre as partidas internacionais que diputou figuram algumas contra equipes peruanas — Tabaco e Alianza Lima. E, em todas elas, Bonnard sempre deixou a melhor impressão.

Considera como melhores arqueiros do presente campeonato Riquelme e Castilho, embora diga que de Castilho ainda não lhe foi possivel ver tudo, já que o mesmo foi pouco empenhado na partida em que tomou parte. Como ataque mais perigoso distingue o do Brasil, dizendo que os seus integrantes são extraordinarios.

Perguntado sobre o quadro que maiores probabilidades tem para vencer o certame, apontou o Brasil, dizendo que o mesmo possui jogadores excelentes e que estes, bem entrosados como estão, formam um selecionado que não tem concorrentes na America do Sul.

Falando sobre seu futuro, disse que se não receber qualquer outra proposta mais vantajosa, defenderá no corrente ano o Valdés, de Guaiaquil, sendo pouco procavel que se anime a atuar no exterior, de vez que fora da sua terra sente muita nostalgia e que tem tambem outros problemas, com seus estudos e seus familiares. E' estudante de engenharia tendo começado seus estudos em Buenos Aires e lá os abandónou porque uma enfermidade do seu pai o obrigou a regressar imediatamente. Agora quer prosseguir sua carreira e ao mesmo tempo estar junto dos seus pelo que não vê possibilidades de sair do seu país de origem

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
AGENCIA
NOTURNA
ABERTA DE 12 ÀS 23 HORAS
AOS SABADOS DE 9 ÀS 15 HORAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192
Esquina da rua Formosa – Predio do C.B.I.

JOGAREI EM QUALQUER POSIÇÃO COM A CAMISA DO BRASIL

Na tarde de ontem estivemos num bate-papo com Alfredo, o medio esquerdo do São Paulo, que foi chamado para a seleção do Brasil pela primeira vez e que nela figurara noutra posição, qual seja a de zagueiro esquerdo. Muito embora se saiba que, pela tatica adotada por Aimoré, o medio que forma a base da diagonal pode ser considerado um zagueiro, não resta duvida que existe alguma diferença para o jogador, estando numa ou noutra posição, mesmo porque de medio ele tem mais terreno para agir, sabe que não é o ultimo obstaculo ante a meta e ainda porque deve distribuir sem poder abandonar a sua orbita de ação, quaisquer que sejam as circunstancias. E como Alfredo está jogando de zagueiro, fizemos a ele algumas perguntas sobre a "nova" posição. E o atencioso profissional, que é um exemplo em tudo, nos disse:



— "Realmente, não é bem a mesma coisa jogar de medio esquerdo e de zagueiro esquerdo, apesar de ser, dentro da tatica adotada, quase a mesma função. Há sempre maior responsabilidade quando se joga atraz, porque uma escalada que se perde, pode ser um gol. Ademais, há que se esperar mais pelo adversario, procurando escudar quanto possivel a meta, ao mesmo tempo que se deve estar muito atento a todos os setores, por causa dos passes e pelas coberturas. No primeiro treino, tive algumas dificuldades, mormente nos primeiros instantes, porque estou acostumado, como medio, a progredir no terreno e distribuir adiantado. para depois retornar ao meu posto. Todavia, já senti que posso me adaptar perfeitamente. Se não fui bem no primeiro exercicio, creio que agradei no segundo. Pelo menos, fiquei satisfeito com o que fiz. No jogo poderei sair bem. E, defendendo as cores do Brasil pela primeira vez. meu entusiasmo será redobrado, para que corresponda. Creio que até no ataque não me sairia mal com o uniforme brasileiro, porque para ele daria tudo quanto fosse possivel". — (Declarações feitas a LUIZ VEDROSI, nosso enviado especial).


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

ROJÃO — Em tudo e por tudo, Julio é um rojão. Foi-o pelo apice vertiginoso de sua carreira. Com um ano e pouco de Juventus, depois de ter treinado como centro-avante e, "modestamente", ter marcado quatro tentos, dizem que foi por instancias de Osvaldinho que ele ficou, pois, ao ver do tecnico, o Juventus, no momento, não necessitava de comandante de ataque. Em outro exercicio, perguntado sobre se atuava na ponta direita, respondeu: "Vou tentar". Parece historia da carochinha, mas é a verdade. Julio foi ao alto, subindo com a rapidez precoce de um furacão que arraza tudo à sua passagem. Do Juventus à Portuguesa, foi um pulinho e outro saltinho sem forçar nada levou-o às seleções paulista e brasileira. Mas, como tambem a trajetoria de um rojão muitas vezes se entorta e estoura no chão, Julio teve fases más e quedas desabonadoras. Ou por não ser bem explorado taticamente, ou por perder o impulso, esquecer aquilo que de fato lhe era o melhor, decaiu em alguns periodos. Velocidade e impulso, facilidade na finta e no tiro, eis Julio.



BREJEIRICE — O que mais dificulta um avante, é o metodismo rigido de suas investidas. Sair sempre pelo mesmo lado, apresentar constantemente a mesma finta, logo caracteriza o elemento e facilita a desarmação pela defesa. Quanto mais vasto fôr o repertorio, mais possibilidades existem de uma vantagem nos duelos individuais. Há, porem, aqueles que não têm tambem um catalogo discernido. Aqueles que agem na hora, em função unica do momento, sem raciocinar previamente o lance, nem desenhar o começo, a trajetoria e o fim de uma jogada. Assim é Maurinho. Brejeiro, malicioso involuntario. Tem fracassado quando foge, inconscientemente, de suas caracteristicas, talvez porque nem ele mesmo saiba a razão de sua atual situação de craque. E' preciso que se lhe chegue e abra os olhos para a sua propria expontaneidade. Torcer, forçar, ou ritmar sua ação, é o mesmo que vedar o bico de um passarinho. A dispersividade de Maurinho é até certo ponto aceitavel, porque Maurinho, mesmo fracassando alternadamente, será sempre Maurinho. Mas quando se o prender, nunca tornará a se-lo.



CEREBRO DIRETIVO — Completamente oposto é o Claudio do presente. Fura tanto quanto Julio ou mais, mas tem outros recursos. Julio pode zombar de um marcador, pode tornar o seu setor o mais oportuno para as explorações de todo um quinteto; Claudio desmantela uma defesa, porque supervisiona todo o campo de ação, à sua frente, lados e trazeira. E' o enxadrista, o estratega que cerca, queprocura, que tece armadilhas atrás e, ao mesmo tempo, tem qualidades para suprir as provaveis lacunas que surjam, pela falta de complemento às suas proprias urdiduras. Reveza-se sempre oportunamente e seus conhecimentos futebolisticos transcendem em muito o nivel comum dos futebolistas atuais. Claudio é um dirigente em campo, não é mais um simples ponta, com ação limitada e função definida. Ele é o recurso sempre presente do Corintians nos momentos dificeis. Representa o escoamento de todas as situações. Cerebro e malabarismo trabalhando conjuntamente e com consciencia, sem desperdicio, sem prejuizo da efetividade. Claudio atingiu o auge da maturidade tecnica.



DE SASTRE A RUGILO

Trajetoria de incertezas nas contratações de elementos argentinos – Dos grandes, somente o Corintians não foi logrado, porque não os compra – O exemplo de Sastre, que agradou por sua excepcional confecção tecnica, tapou os olhos dos clubes – Reflexos em Moreno – A fibra de Villa salvou um mau negocio – Pontoni foi contratado pela Portuguesa pelo seu passado – Geralmente, a insuficiencia é fisica – Mendez, contudo, está em boa forma, embora não rendesse o que pode contra o Palmeiras – As credenciais de Rugilo não o devem livrar de um periodo de experiencias

A emigração dos argentinos, ultimamente, está se tornando um vicio no nosso futebol. Um recurso nem sempre visto com a sobriedade e a precaução aconselhadas. Para nós, basta a procedência e não nos tem ocorrido o fato de haver tantos "bondes" aqui quanto os há na Argentina. Parece-nos que os piores de lá são melhores que as revelações daqui, o que não deixa de ser uma injustiça, salvo em alguma exceções, onde não escapa, mais uma vez, o caso de Sastre. O meia do São Paulo era um valor excepcional. Sua contratação, que marcou o inicio de uma epoca, nesse setor, foi acertada, porque sua técnica ultrapassava em muito a deficiência fisica que já começava a se notar em seus movimentos. Todavia, nem todos são Sastres. Não basta ser argentino para ter o mesmo cerebro, a mesma rara inteligência e, sobretudo, a mesma facilidade de adaptação que o que chegou a ser "mestre" no São Paulo, depois de acabado em sua terra de origem. Os exemplos, temolos às dezenas. Moreno, por exemplo, apesar de tanta negatividade no São Paulo, tinha vindo com as maiores referências. Na Argentina, era considerado um elemento de futuro, embora sua idade já não estivesse no limite dos "brotos". Seu trabalho continuo de armação, sua capacidade no engendrar o jôgo, ficaram como uma das principais causas para a ascenção de Albella. Da dupla que ficara famosa, Moreno ficou com o maior quinhão, enquanto o centro era apenas o complemento.

... a que, afinal, se deve o fracasso do meia esquerda? Sua técnica ... apareceu, mas estava visivelmente impedida por uma deficiência fisica em potencial. Não se tratava de u'a má forma passageira. Apesar de todos os treinos intensos a que se submeteu, continuou na mesma lentidão, na mesma insuficiência. Se Moreno forse para o Rio, talvez chegasse a produzir muito mais. Albella adaptou-se perfeitamente, por se tratar de um elemento vivo, veloz, e o São Paulo, afinal de contas, acertou na bamba. Acertou com Albella, assim como poderia ter sido supreendentemente enganado em ambos os casos, porque não procurou auscultar, primeiro, as condições técnico-fisico-morais dos elementos visados. Não errou assim no caso de Poy, porque o arqueiro ficou um bom tempo em experiências no Canindé, antes de ser engajado. Por que não agir assim em todos os casos? O Palmeiras por outro exemplo, não esteve verdadeiramente arriscado na contratação de Villa? O centro médio, mesmo com toda a sua conhecida fibra e dedicação, em não muitos poucos prelios deu notas de possuir insuficiência fisica e somente graças a essa mesma fibra, que o Palmeiras não conhecia como não conhecia as más condições fisicas do elemento, acabou salvando-se o preço do passe e os ordenados tão regiamente elevados que lhe são pagos. Uma autêntica loteria, que premiou o Parque Antartica no caso de Villa, milagrosamente, mas que desbancou o bom-senso no caso de Oroz, apesar de este ser boliviano e não argentino. Contudo, a regra é a mesma.

A Portuguesa incorreu nos erros de Pontoni e Negri. O primeiro, estrela de primeira grandeza no seu bom tempo, foi comprado pelo seu passado. As suas atuais condições, que fugiam completamente às caracteristicas da Portuguesa, que dentro do veloz futebol paulista, é o quadro mais vivo, eram desconhecidas. E o resultado só poderia ter sido o fracasso rotundo, como até agora se tem verificado. Restaram, no entanto, a Pontoni, alguns vislumbres técnicos, em partidas esparsas, quando o mesmo não sucedeu com Negri, sem oportunidade de espécie alguma e que teve a felicidade de encontrar um Juventus necessitando de um pouco de experiência e classe para, por fim, salvar sua vinda a São Paulo e não voltar para sua terra completamente derrotado. Mas mesmo no clube da rua Javari vamos encontrar erro. Não no caso de Ferro que, indiscutivelmente, se trata de um arqueiro excelente. Mas Paz não passa de um ponteiro bisonho. De quando em quando, faz uma jogada boa, mas não longe de ser alcançada por qualquer de nossas revelações do interior, que seria muito mais baratas e propiciariam mais tempo para observação, antes do contratamento. Atualmente, vários nomes estão em foco para contratação. Mendez, para o São Paulo (o tricolor é dos que procuram os frutos mais imediatos, deixando-se afogar por uma situação insustentavel para depois procurar o remédio, na hora da agonia) com os entendimentos bem adiantados. Como vimos na recente excursão do Racing, embora o avante não disputasse boa partida, uma partida que se pudesse taxar de normal para suas possibilidades técnicas conhecidas, demonstrou que, quanto ao preparo fisico, está em dia e capacitado para não estranhar a velocidade que aqui se pratica. Fala-se tambem em Rial e Di Santis. O primeiro, elemento novo, cujo trajeto futebolistico é nosso conhecido, augurando bons horizontes, mas o mesmo não acontece com o segundo. Toda vez que se fala em Di Santis diz-se que "em Buenos Aires se fala maravilhas dêle". É a unica referência. Acertará o Palmeiras se o submeter a um periodo de experiências, antes de segura-lo definitivamente, o mesmo, aliás, que está fazendo com Rugilo. O guardião argentino tem prós e contras. A idade vai-lhe contra e a favor, costumeira e metodicamente se ouve falar em Wembley. Fora disso, catorze anos de Velez, só, sem outro grande aparecimento no plano internacional. Cautela, pois, tanto a Palmeiras, quanto a São Paulo e Portuguesa. Um rótulo muitas vezes encobre um produto deteriorado. Nós, invariavelmente, temos perdido por confiarmos ingenuamente no "tabu" argentino. É tempo de abrir os olhos.

BETANCOURT REGULAR

LIMA, 10 (de Luiz Vedrosi, enviado especial) — Sabedores do interesse do São Paulo acerca do meia uruguaio Betancourt, apreciamos o apronto dos orientais, com especial atenção. Sua conduta, porem, não passou de regular, mesmo porque, ao que parece ser uma regra, os jogadores uruguaios não se empregam muito nos ensaios. No entanto, podemos assegurar que se trata de um elemento jovem, verdadeira revelação que, por se ter destacado no certame uruguaio, foi elevado à seleção do seu pais. Por esse seu mesmo destaque é que o São Paulo se interessou por seu concurso, ancioso que está em, ao mesmo tempo que adquire classe, pretender sangue novo. Conquanto Betancourt não tenha passado de discreto no ensaio que observamos, vamos, para o futuro, constatar mais minuciosamente seus empenhos, a fim de bem informar os adeptos tricolores acerca deste novo candidato ao Canindé.

DEPRIMENTE

Pena que espetaculos como o de domingo ainda aconteçam com certa frequencia. A torcida jauense deu a nota triste após a peleja contra o Flamengo, postando-se à saida do estadio, a espera de uma oportunidade para agredir o apitador. Mesmo errando o arbitro, não merecia ser castigado. Imaginem então se Rubens transformasse em tento o penal. Foi necessario que não apenas a policia mas tambem diretores e jogadores do XV protegessem o juiz para que nada acontecesse a ele.

ABSURDOS EM LIMA

De qualquer maneira, o Peru merecia a vitoria, frente ao Paraguai – Vencia quando a peleja foi paralizada – Dispôs-se mesmo assim, cavalheirescamente, a disputar os restantes minutos

LIMA, 12 (De Luiz Vedrosi, enviado especial) — Não vamos apreciar o trabalho desenvolvido por peruanos e paraguaios na peleja de domingo ultimo, para concluir se a vitoria, que afinal coube aos incas, pelo que decidiu o Tribunal de Penas, foi merecida ou não. Não nos parece caber que se ajustem essas coisas, jogo com decisões de secretaria, para dizer se o resultado verificado ou decidido, é o melhor ou não. Mas, a justiça manda que se diga que foi dado a quem merecia o triunfo, não por ter jogado mais, não por ter sido mais tecnico ou de qualquer maneira capacitado, mas porque o procedimento dos paraguaios tornou seus antagonistas credores daqueles dois a um que a peleja apresentava na sua paralização. Se os guaranis haviam feito mais ou menos, não importa compreender. Deveria o arbitro — o erradissimo Madison — dar a peleja por terminada naquela altura, porque foi perfeitamente compreensivel que os pupilos de Fleitas Solich haviam desistido do jogo, não mais queriam pelejar. Sinal evidente de tanto, deram-no quando atravessaram todo o campo para cumprimentar os peruanos. Se queriam continuar, isso não cabia, pois a troca de cumprimentos sempre se verifica no final de uma luta, a menos que a interrupção fosse provocada por um conflito entre os antagonistas, o que não acontecera.

Ademais, ficaram parados num canto do campo, não dando a maior importancia aos chamados do juiz. Vinte e tantos minutos se passaram assim. Desrespeitaram os paraguaios a lei internacional e o juiz foi relapso, porque não fez valer sua autoridade e porque não exerceu o direito que tinha de terminar o jogo, decorridos os 10 minutos de espera. Aliás, a isso se pode acrescentar que deixou mesmo Madison de fazer o que era sua obrigação. Assim, se não tiveram os peruanos a vitoria que de fato e por direito lhes cabia, tiveram-na posteriormente e não foi por arranjos, por malabarismos, mas pela aplicação correta de um dispositivo da letra do regulamento, na parte das substituições. Deveriam saber que não poderiam substituir mais de três homens. E se alteraram sua equipe quatro vezes, ou tentaram burlar a disposição regulamentar, ou a ignoravam. De uma maneira ou de outra, deveriam sofrer, como realmente sofreram, as consequencias. Aliás, o Peru procedeu corretamente, porque outro quadro não teria prosseguido na luta domingo, reivindicando um direito liquido e certo que tinha, porque era o vencedor antes da paralização, não foi quem a provocou e não foi quem se negou a continuar a jogar dentro dos 10 minutos regulamentares.

GRANDES FEITOS DOS PAULISTAS

O São Paulo-Rio vem aí — Três anos de supremacia que não podem parar — Triunfos inesqueciveis nessas jornadas — O cartel do Corintians — Invicto e vencedor vitalicio do Vasco — As grandes vitorias do Palmeiras — Deu inclusive oportunidade à Portuguesa — Os lusos confirmaram o campeonato brasileiro — Será este o ano do S. Paulo? — Vencia o Flamengo por 2 a 0, mas reagiu o tricolor e ganhou — E o Santos?

O Sul-Americano, apesar de tudo, está polarizando as atenções da torcida, mas esta sabe que, logo após o encerramento do continental, teremos mais um sensacional São Paulo-Rio. E os bandeirantes, que mantêm honrosamente o titulo de tri-campeões inter-clubes, obtido a partir de 50, precisam manter a hegemonia que adquirimos no futebol patrio. Batalhas dificeis, como o são em todos os anos. Entretanto, podemos vencer, porque os nossos clubes já demonstraram perfeitamente a qualidade do futebol que praticam.

Inumeros têm sido os nossos feitos nos torneios, todos contribuindo afinal para a grandeza futebolistica de São Paulo. Contudo, será bem interessante recordar os triunfos de maior repercursão alcançados nestes três anos.

CORINTIANS

O bi-campeão é o que possui talvez maior cartel nos confrontos diretos com os cariocas. Só não é invicto no Rio porque perdeu em 50 por 6 a 2 para o Flamengo, mas, em compensação, mantem a invencibilidade no Maracanã no torneio. Seus maiores feitos foram as três vitorias sobre o Vasco da Gama (50, 51 e 52), sendo a primeira por 2 a 1 aqui em Pacaembu, quando quebrou uma serie enorme de jornadas triunfantes dos cruzmaltinos.

Os demais jogos (51 e 52) foram realizados em Maracanã, vencendo por 4 a 3 e 2 a 0. E não se esqueça que, fechando o certame de 52, ainda no estadio guanabarino, derrotou o Bangu, vice-campeão, pela contagem espetacular de 5 a 0. A presença do Corintians é motivo de confiança para os paulistas, principalmente porque é daqueles que nunca se abate, que luta e procura o triunfo até o ultimo instante. Possui o titulo de 1950 do São Paulo-Rio.

PALMEIRAS

Outro grande candidato, que grandes vitorias tem arrancado aos cariocas no Rio. Lembramonos que, em 51, teve oportunidade de enfrentar e bater o Vasco da Gama no Maracanã por 4 a 1, após uma exibição de gala. Foi nesse ano, aliás, que conseguiu alcançar o titulo em disputa direta com o Corintians, pois os nossos rivais da Maravilhosa já estavam eliminados. Decaiu de produção em 52, chegando a perder para o Bangu aqui em Pacaembu, mas quando houve necessidade de jogar a derradeira cartada, a fim de colocar a Portuguesa, venceu novamente o Vasco com categoria, por 2 a 0. Tal sucesso, mostrou a recuperação da equipe do Parque Antartica.

Convem não esquecer tambem que, no mesmo ano, tambem no Rio, derrotou o Botafogo por 1 a 0, naquele prelio inesquecivel, em que Rubens estreiou na zaga. Está em condições de ganhar o titulo.

PORTUGUESA

O grande, o maior feito da Portuguesa de Desportos no São Paulo-Rio foi o titulo maximo de 52, quando não perdeu para o Vasco, mesmo tendo realizado dois jogos em Maracanã. Em nossa capital sempre contribuiu decisivamente para a manutenção da supremacia bandeirante, através de vitorias inesqueciveis, como aquela frente ao onze do Bangu, por 5 a 1.

Os lusos haviam empatado com o Vasco por 1 a 1 em 52 e o Palmeiras, derrotando os cruzmaltinos, propiciou a chance das disputas decisivas. A Portuguesa venceu o primeiro jogo por 4 a 2 e foi ao Maracanã, com a responsabilidade enorme de ter dado nove elementos para o "scratch" de São Paulo que fôra campeão do Brasil. E tal prelio se deu poucos dias depois de nossa vitoria em seleções. Pois a Portuguesa foi e, empatando por 2 a 2, após estar vencendo, trouxe para S. Paulo o tricampeonato.

SÃO PAULO

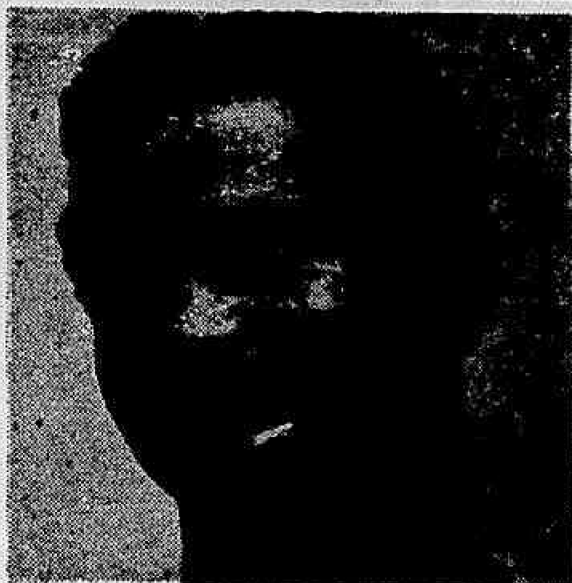
A torcida anda perguntando se este será o ano do tricolor. Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos já ganharam um titulo, faltando somente o São Paulo, que teve, não há duvida, como os demais, seus bons momentos durante o transcorrer dos certames. Em 52, principalmente, obteve no Maracanã um triunfo consagrador.

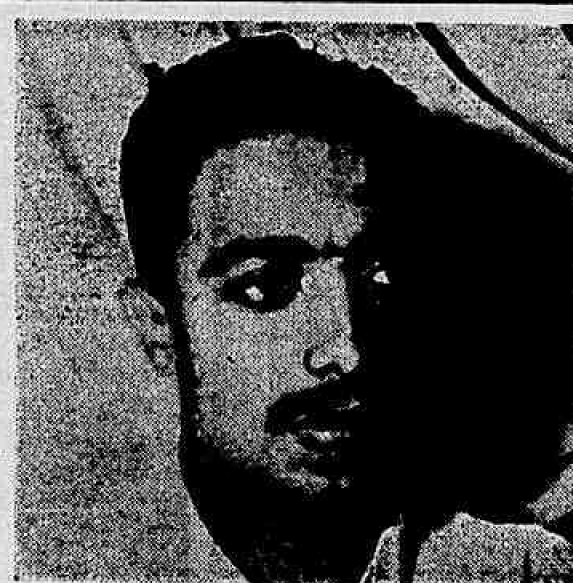
Foi enfrentar o Flamengo e, em rapidos instantes, já estava perdendo por 2 a 0. A partida parecia irremediavelmente liquidada. Antes de terminar o primeiro tempo, já estava diminuido o escore. No periodo complementar a reação foi um fato e Albella mostrou exuberantes qualidades de goleador, marcando dois tentos espetaculares de cabeça e trazendo a vitoria para São Paulo. Antes, o tricolor havia empatado com o Bangu por 2 a 2, tambem após estar perdendo por 2 a 0. Pena que não tivesse podido aguentar o Fluminense, caindo por 4 a 0. Está remodelando o quadro, mas pode acompanhar o ritmo de vitoria para o nosso lado.

SANTOS

O clube de Vila Belmiro é praticamente novato no torneio. Aparecendo em 52, não teve grandes chances, perdendo alguns jogos no Maracanã que poderia ter vencido. Contra Botafogo e Vasco, por exemplo, podia ter realizado muito mais. Entretanto, conseguiu bons resultados no Pacaembu, inclusive vencendo categoricamente o Fluminense. 4 a 2 foi o escore.

Há necessidade, porem, do Santos reestruturar imediatamente sua equipe, a fim de que possa acompanhar as demais na confirmação da supremacia paulista e, consequentemente, na conquista do tetra-campeonato.





QUEM FOI O QUARTO CAMPEÃO?

A bizarrice de Baltazar, de seus tentos de cabeça, sempre espetaculares, deram-lhe a fama que hoje repercute por toda a America do Sul. E' o nome que polariza, que inebria os fans do Corintians e deixa aberta por momentos a boca estrangeira que o pronuncia. Às custas de ser tão repetido, o nome de Baltazar já sôa com uma sinfonia. Mas o centro avante do Corintians está sendo vitima de sua propria popularidade. De sua especialização tremonda em saltar e marcar. Já o fan não exige nem enxerga mais nada. Assim como todos vêm em Jane Russel apenas o busto, não apreciando suas qualidades de artista, nem muito menos querendo saber se elas existem ou não. Talvez não existam mesmo, mas qualidade é o que não falta a Baltazar. Já na propria especialidade de marcar de cabeça, todos admiram tão somente o pulo. Quando o "Cabecinha de Ouro" salta é que o torcedor o vê na jogada. Não percebe sua deslocação anterior, sua colocação seu faro de buldogue. E quando vê isso, restringe-o apenas aos lances altos.

O Baltazar-rasteiro é esquecido completamente, o centro avante tático, o que recua ou vai aos flancos para abrir o jogo central para Carbone ou aproveitar a sequência com Claudio ou Souzinha, não é visto nem cantado. Pois foi assim que Baltazar foi um grande homem do Corintians no bi-campeonato. Pela sua mobilidade, pelas suas deslocações escorregadias e traiçoeiras. Observamos que, em muitas partidas que êle desempenhou um esplendido papel de ligação, eficiente, mas discreto, poucos o levaram para casa como o heroi da jornada. Só quando pulava e marcava. E' uma injustiça que se comete com Baltazar. Ele é eclético e largo demais, para que se o prenda numa gaiola, embora esta seja de ouro e simbolize o mais perfeito cabeceador que já apareceu no Brasil, em todos os tempos. Nele o Corintians teve a fibra, a dedicação, a desenvoltura. Quem guarda Baltazar sabe perfeitamente que não é só no centro que êle é perigoso. Ele atemoriza os marcadores aos flancos, embaraça os centros-médios, confunde não poucas vezes os marcadores de Carbone. A sua figura valente e lutadora, eminentemente ofensiva, não dá tréguas nem descanso e somente uma jornada excepcional de seu marcador e um desempenho coletivo perfeito podem anulá-lo. Mas isso não é todo dia que acontece, como sucedeu ao São Paulo, na ultima partida do campeonato. Prova disso é que Baltazar foi o artilheiro do certame. Graças ao seu apetite sempre devorador de tentos, deu vitorias em cima de vitorias ao campeão.

Em sua frente, como expoentes maximos, apenas figuraram Claudio, Gilmar e Olavo, todos os três facilitados por circunstancias que não favoreceram o centro atacante. Contusões, marcações ultra-atenciosas, prevenções e duplicidade de vigilantes. No bi-campeonato, marcando logo de cara, em duas ou três partidas, u'a média estonteante de tentos, tornou-se o centro dos cuidados.

COMO ELES INICIAM O ANO DE 53

NUMERO 4 — Helvio dispensa comentarios. Na parte referente aos elogios, não tem medida para encher, tal é a sua capacidade de obstrução, tal a sua lucidês nas antecipações e coberturas. Helvio é um leão da area, um leão faminto que, quando prevê o perigo, não perde tempo em pensar em elegancia e, muitas vezes, nem em bater bem na bola. E' nesse ponto que queremos nos demorar. Todos os grandes o são porque têm aquilo que os fizeram grandes. Para o caminho da perfeição, em busca de uma utopia futebolistica, sempre a cronica, ou o publico enxertam a confecção do craque com mais estas ou aquelas virtudes, esquecendo-se, porem, de que tê-las todas reunidas em um só elemento seria atingir a perfeição e esta é inalcançavel, não só um futebol, como em qualquer arte. Todos os grandes têm o seu lado mau e não seria surpresa se, aquele que tivesse um pouco de tudo, sem defeitos de monta, não chegasse nunca a ser um craque na acepcão do termo, ficando no termo discreto do anonimato.

E' simples a explicação. Mesmo na varzea, temos zagueiros centrais sem pontos fracos berrantes. Eficientes. Mas, em compensação, não têm a decima parte das virtudes de Helvio em pôr em pratica os mesmos conhecimentos que eles têm, no futebol amador. Antecipar-se, quase todo o zagueiro sabe. Mas nenhum antecipar-se como Helvio. Cobrir é uma obrigação do posto, mas o zagueiro santista eleva essa obrigação ao ponto maximo, por poucos alcançados no Brasil. Daí, pois, a balança pende. Não é possivel ser tão grande em algumas qualidades, sem deixar alguma brecha. Seria exigir-se um super-homem. Aliás, o defeito de Helvio é mais de vontade, ou má direção nos conselhos primitivos que recebeu, quando começava. Despachar de primeira é uma coisa, aloucar-se e bater continuamente errado, é outra. Há zagueiros com rechaços firmissimos, como Murilo. Entre todos, para nós, nesse setor, o corintiano é o maior. Nena e Juvenal tambem. Mauro já entorta um pouco e mesmo não usa muito, preferindo o passe. Mas qual deles é tão elastico quanto o santista? Helvio foi uma das atrações do campeonato, jogando dentro de um quadro que foi uma completa decepção. Isso dobra o seu merito. Jogar continuamente com um companheiro do lado fraco, com uma intermediaria que se não encontra e com um ataque que é incapaz de segurar a bola por minutos seguidos, sem evitar o pronto rebate da defesa contraria, é duro para um zagueiro. Qualquer outro de menor envergadura sucumbiria, mas Helvio ainda aproveitou a situação para aparecer mais.

NA MIRA

Noticias procedentes do Peru e publicadas no jornal "La Cronica", informam que Aimoré Moreira estava interessado em conhecer o meia Terry, do Peru, que poderia servir à Portuguesa de Desportos. O jogador esteve em ação contra o Paraguai.

Falou tambem aquele periodico que Tito Drago esteve nas cogitações do tecnico nacional, mas não aprovou em nenhum jogo em que tomou parte até agora.

CONTRATADOS

Finalmente, o XV de Novembro adquiriu os atestados liberatorios de Nestor e Almir, pagando ao Flamengo duzentos e cincoenta mil cruzeiros e mais a renda minima de setenta mil no jogo de anteontem. Garantiu assim o gremio de Jaú a permanencia desses jogadores para o proximo certame. Por outro lado o clube carioca con...ou Odilon, centro-avante do C. A. Ourinhense. Não repetirá este o exemplo de Marinho no Fluminense?

PREMIADO ELIAS DOMINGUES

Mais um contemplado que veio receber os duzentos cruzeiros. Desta feita o escolhido foi o senhor Elias Domingues, residente na rua Leopoldo Figueiredo, 58, no Ipiranga. Embora simpatizante do Corintians, aprecia os espetaculos de futebol e invariavelmente está todos os domingos no Pacaembu. Viu os veteranos brasileiros em ação e na sua opinião Domingos ainda poderia defender qualquer equipe da Primeira Divisão. Indicaria ao tecnico corintiano um ponta esquerda, pois Mario embora grande jogador não preenche à posição, por abusar da finta. E' fan de Rodrigues, Claudio, Baltazar e Pinga. Quanto ao sul americano é categorico: — Os brasileiros vencerão o torneio sem um unico ponto perdido, com boa vantagem sobre os demais competidores.

LIMA EM FOCO

Gentileza da BRANIFF









O magnifico serviço aereo da BRANIFF continua proporcionando aos leitores do MUNDO ESPORTIVO oportunidade de conhecerem os minimos detalhes do Sul-Americano de futebol. Não só através das reportagens e noticias de nosso enviado especial, como tambem através de fotografias dos acontecimentos que se verificam na capital peruana. Hoje, como o fazemos em todas as edições, publicamos aqui mais algumas visões do magno certame continental, que, infelizmente, vem sendo entrecortado de lamentaveis incidentes. As fotos são as seguintes:

1 — MAURO e BAUER, dois sampaulinos a serviço do Brasil, almoçam na concentração do Estadio Nacional. Se repararem bem, o zagueiro está deixando crescer o bigode. 2 — ALFREDO, BALTAZAR e ADEMIR tambem fazem uma refeição no estadio peruano. Os três jogaram contra o Equador na noite de ontem. 3 — O novo mas perigoso ataque do Uruguai, composto de: Puentes, Omar Mendez, Morel, Souto e Palaez. Dizem que o meia direita é dos bons. Palaez foi o que pretendeu agredir Pinheiro. 4 — Logo abaixo da vanguarda oriental, vemos o quadro do Chile, adversario perigoso dos brasileiros, em que pese a diferença de classe. O arqueiro é o veterano Livingstone, que aqui esteve no Sul-Americano de 49 e Copa do Mundo. Os andinos enfrentarão os nossos somente no dia 23, à noite. 5 — O selecionado do Paraguai. Segundo o nosso representante em Lima, os guaranis surgem como o mais dificil adversario para os brasileiros, em razão de seu desmedido espirito de luta e sua melhor tecnica em confronto com os demais paises. Os paraguaios recorreram da decisão do Tribunal que deu os pontos ao Peru no empate do ultimo jogo. 6 — Finalmente, vemos quatro atacantes equatorianos, adversarios do Brasil na noite de ontem. São eles: Balseca, ponteiro direito, Pinto, meia direita, Maranon, centro avante, e Maldonado, meia esquerda. Muito jovens os craques do Equador, mas ainda sem a necessaria categoria. O melhor elemento da equipe é o arqueiro Bonnard, que conta apenas 22 anos de idade.





PADRÃO E' O QUE MAIS NECESSITA O PALMEIRAS

Epoca de carencia e economia forçada, que deve ser aproveitada com a maxima exploração do que se tem — O exemplo de Ondino Vieira no Bangú — Jair não pode ficar no mesmo plano de Zizinho — Nivelamento, problema que se impõe a um tecnico de consciencia No suporte do quadro estão as maiores dificuldades do Palmeiras — Como pode e deve ser usada a formula Villa-Jair — Elementos deficitarios na retaguarda, com falta de maior orientação

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Vai o Palmeiras entrar numa seria fase de reorganização que, aliás, já demorou dois anos. Ao passo que os outros tecnicos que passaram pelo Parque Antartica nesse periodo, puseram panos quentes em tudo e contemporizaram muitos males até que estes criassem raizes, Ondino Vieira deve e parece que vai operar uma transformação radical na conduta até agora estabelecida. Uma escola, um padrão, sem nomes, mas com funções. Disso é que o Palmeiras está necessitando. Nesta contingencia, onde os craques bons estão caros ou inconquistaveis, necessario se torna aproveitar ao maximo o que se tem e o que se arranja às custas de não pequenos sacrificios. Qualquer desarranjo, qualquer desvio, é um desperdicio e um crime, porque a epoca não está para isso. E como fazer essa economia forçada de tecnica e classe? Estabelecendo um padrão para a equipe. Um padrão que nivele o conjunto, no qual cada um dos elementos contribua eficientemente para suprir a deficiencia dos outros. Um espirito coletivo, uma orientação que possa podar, ao mesmo tempo, a relevancia de Jair e a discreção de Dema ou de Rubens. Não adianta nada ter grandes elementos em alguns postos, outros pessimos em outros, agindo cada qual de acôrdo com suas possibilidades, sem se os congregar, sem se os ligar numa ação coletiva que daria aos mais fracos e aos mais fortes, uma contribuição igual para o rendimento de todos juntos.

Esse é o ideal para uma equipe de futebol e Ondino Vieira, que não é nenhum leigo, deve ter ainda em mente o exemplo soberbo que ele mesmo teve no Bangu. Ele mesmo declarou que no Bangu só havia Zizinho. E, então, o meia direita está sendo mais um mal do que um bem para o clube porque, se ganha jogos com sua irresistivel consistencia tecnica, impedirá, anos após anos, que o quadro adquira uma fisionomia propria, um estilo de jogo, uma personalidade que não gire, sempre e sempre, em torno de um seu unico homem. Zizinho acabará, o Bangu não.

O mesmo, "ipso facto", com respeito a Jair no Palmeiras. Mais do que aproveitado e explorado, Jair deve ser nivelado.

Não, naturalmente, nivelado ao outro extremo do quadro, que podem ser os elementos que já citamos, mas sim a um plano que se tomaria como media de rendimento. Por notas, digamos que Jair toma, no quadro, o numero 9, Fiume o numero8 , Juvenal o 7 e Rubens o 4. Ter-se-ia, então, como media, o rendimento numero 7. Fazer-se-ia baixar os de Jair e Fiume, estabilizar-se-ia o de Juvenal e, com Rubens ou com outro elemento qualquer, dever-se-ia levantar a media da zaga direita. Todos, então, estariam num ponto só, unificados pela distribuição de um padrão nivelado. O poderio atingido, seria de muito maior duração e menos instavel que aquele que lega o reinado de um Jair, de um Fiume ou de um Juvenal. Portanto, em nosso ponto-de-vista, pode-se compreender do que precisa o Palmeiras e onde o necessita. De Rubens, para alcançar a media necessaria, maior marcação em cima. O sistema defensivo do Palmeiras, em todas as suas boas epocas, se distinguiu por esse tipo de marcação no flanco. Rubens e Dema devem marcar em cima, rigidamente, mesmo porque, contando com Fiume como terceiro zagueiro, Juvenal já está bem assistido. Não adianta fazer como o zagueiro fez contra o Corintians, onde procurou cobrir a area e deixou que Mario organizasse todo o jogo atrás.

Aí estão os quatro homens recuados do Palmeiras, todos quase que numa mesma linha de ação, lidando dentro das funções especificadas e com terrenos certos para operação: Rubens, Fiume, Juvenal e Dema, que poderiam ser tambem Rubens, Juvenal, Fiume e Dema, de acôrdo com as posições do ponta-de-lança contrario. Dois homens de organização no centro do campo, seria o proximo objetivo. Um, como medio, outro como meia. O primeiro ligando o quarteto recuado ao segundo e este, continuando a ligação com os homens de frente. Um de cada lado (geralmente notou-se isso no Palmeiras, com Villa pela direita e Jair pela esquerda, ou vice-versa, só que o meia, erradamente, se divorciava totalmente do seu papel intrinseco de meia) e em sentido progressivo. Jair não pode, em beneficio desta formula, agir em detrimento dos outros e muito menos do seu companheiro direto de ala, como vinha acontecendo com Rodrigues. Esse poderia ser um esquema tatico do quadro, defensiva e organizadoramente. Os complementos seriam mais faceis de ser aproveitados, se tudo começasse bem.

BRASIL VS. URUGUAI EM FOCO

LUIZ VEDROSI ouve os rèpresentantes do Brasil — Fiz quadro para jogar futebol, disse Aimoré — A opinião dos craques — Pinheiro topa qualquer parada — Unanimidade em reconhecer o perigo oriental — O jogo é no campo, disse Baltazar — Confiança absoluta entre os nacionais

Falando com Aimoré sobre o jogo contra os uruguaios ele disse: "Estão dizendo que preparei um quadro para jogar contra os uruguaios até na bofetada. Não é verdade. Fiz o que era preciso, porque temos dois prelios em poucos dias, um contra o Equador e outro contra aqueles. Creio que o nosso "scratch" para domingo está bom e pode render bem. Confio bastante na nossa rapaziada e posso acrescentar que se os uruguaios jogarem como os vimos, nos prelios anteriores, não perderemos".

Os jogadores:

CASTILHO — É sempre duro jogar contra os uruguaios. Fazem quanto podem contra nós e você sabe tão bem quanto eu que se se lhes oferece uma oportunidade, entram de sola e tudo. Ms, isso não me atemoriza. Aliás, faço muita questão de vencê-los.

PINHEIRO — Nunca tive medo de cara feia e não será aqui no Perú que vou correr de alguem. Jogarei direitinho, com os meus recursos. Pode mesmo dizer que não serei provocador. Mas, é logico, assim devem proceder comigo tambem os adversarios, porque se me quiserem superar às botinadas, vai ser duro.

SANTOS — Prefiro jogar limpo, porque sei quanto posso fazer e o que faz o adversario. Se fôr melhor do que eu, passa; se não fôr, perde. Faço votos para que tudo corra bem, porque é preciso acabar com essas coisas...

DJALMA SANTOS — Não sou de briga. Prefiro jogo limpo. Aliás, no futebol ninguem deveria jogar a patadas, porque somos todos profissionais. Sei que o Uruguai é osso duro de roer, mas darei o maximo para vencer e assim, se formos felizes, a nossa gloria será maior.

BRANDAOZINHO — O Uruguai, para mim, é um dos obstaculos mais dificeis senão o mais dificil. Mas vontade de acertar não falta e irei para o campo disposto a dar o maximo.

ELI — Farei o que posso e espero, assim, concorrer com um pouco para que sejamos bem sucedidos.

JULINHO — Não dou palpites. Mas estou otimista nessa luta. Creio que poderemos fazer boa figura.

ZIZINHO — Não gosto de fazer prognosticos. Quando eu falo dá azar. Mas pode estar certo que eu não estou com medo, não.

BALTAZAR — O jogo é lá no campo, velhinho. Para mim, todos os adversarios são iguais Se uma defesa entra duro, entro tambem. Não me amedrontam com jogadas pesadas, porque tambem tenho contra-chave para isso. Prefiro jogar limpo, direitinho. Se forem melhor do que eu, levam vantagem. Se eu fôr melhor, meto algumas nas redes. Esse negocio de dizer que contra os uruguaios as coisas são diferentes, é movimento. Todos os adversarios são perigosos e é preciso estar atentos com todos, fazendo sempre o maximo em busca do melhor resultado.

ADEMIR — Já joguei contra os uruguaios por isso não me amedrontam. Creio que estão fazendo um cavalo de batalha com essa peleja. Não haverá nada. Jogaremos limpo e creio que, como estamos preparados e dispostos, dificilmente nos baterão. E quando falo isso lembro até do Panamericano... está bem?

RODRIGUES — Estou otimista. Nosso quadro é muito bom e deverá vencer.

A NOSSA CAPA



Há pouco tempo, a Vera Cruz lançou um filme sensacional, que ficou durante varias semanas no cartaz da Cinelandia. Trata-se de "O Gangaceiro", estrelado por MILTON RIBEIRO, que interpretou a figura do rei do cangaço. Pois o artista é palmeirense e, como tal, foi ver a estréia de MIGUEL RUGILO no arco do "campeão do mundo". Viu e gostou e durante a semana, por casualidade, encontrou o Leão de Wembley. O rei e o leão juntos, fato incomum, que a reportagem fotografica de MUNDO ESPORTIVO focalizou num raro flagrante.

Como não podia deixar de ser, "Lampeão" aproveitou a oportunidade e esqueceu "seus modos rispidos de comandante do Nordeste", olvidou o "pau de fogo" e abraçou o gigante da meta. Viu aqueles bigodões e não se conteve, querendo ver se aquilo tudo era cabelo. Depois, uma ordem, já dita com o rompante dos mandões: "Você tem que jogar sempre como domingo, Rugilo, ao defender o arco do meu clube. Se não..."

INSCREVEU-SE A ARGENTINA?

Segundo noticias provenientes da Europa, a Argentina estava inclinada a inscrever-se no Campeonato Mundial de 54, a ser realizado na Suiça, em que pese já se ter encerrado o prazo normal das inscrições. Nada há de verdadeiro ainda sobre o assunto, mas os circulos europeus bem informados, dizem que os portenhos pretendem patrocinar a Copa "Jules Rimet" de 58 e, nestas condições, como não tem comparecido ultimamente aos torneios, querem dar um golpe certo.

Sabe-se tambem que a Russia é outro pais que está querendo patrocinar a Copa de 58. Vamos ver em que ficam as coisas.

JUIZES ESTRANGEIROS

Novamente o setor das arbitragens volta a ser debatido. Um problema que parece ser sem solução, embora exista a grande boa vontade... por parte de muitos dirigentes. Segundo conseguimos saber, o sr. Roberto Gomes Pedroza, de comum acordo com os "maiorais" do futebol bandeirante, seguirá proximamente para a Europa. Em missão especialissima: contratar juizes estrangeiros, de boa categoria e que se mostrem capacitados a estar em ação durante o campeonato paulista. Não resta a menor duvida de que a tarefa do presidente da F.P.F. é das mais arduas. Desta maneira, se tudo lhe sair certo, teremos ainda no proximo campeonato paulista, arbitros estrangeiros. Uma garantia.

NO PARANÁ O CAMPEÃO

O Corintians não se descuida e vai tratando de conseguir amistosos, visando manter em forma a sua equipe para os proximos jogos do São Paulo-Rio. Recebendo um convite de Jacarezinho, no interior do Paraná, seguirá o bi-campeão paulista amanhã até aquela cidade, onde enfrentará o quadro do mesmo nome.

Em que pesem os desfalques de Baltazar, Claudio e Gilmar, o Corintians reune boas credenciais para realizar exibições das melhores, como, aliás, aconteceu contra o Racing e contra o Palmeiras. Deverá jogar o mesmo quadro destes ultimos compromissos, com exceção de Idario, que permanece no "estaleiro".

SELEÇÃO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DO PERU'

BONNARD



URUGUAI

MATIAS GONZALEZ



EQUADOR

CABRERA



PARAGUAI

SANTOS



BRASIL

HEREDIA



PERU

HERMOSILLA



PARAGUAI

JULIO



BRASIL

ZIZINHO



BRASIL

MENA



BOLIVIA

ROMERO



URUGUAI

RODRIGUES



BRASIL

GRANDES ESPERANÇAS PARA 1953

Novo ano, vida nova – Revelações e cartazes bailando na bolsa de craques – Há os que correm a "oito pontos" e os que preferem pensar antes – O futuro dirá quem tem razão – Os que esperam – Vitor e Tanga ganharão mais esperando nova temporada – Nomes de 53 para o campeonato de 54 – Os que prometem - As contratações do São Paulo e Palmeiras – Pian é o melhor, mas, paradoxalmente, é o reserva mais certo – Albella não pode sair da equipe – Lanzoninho e Gino – Manoelito era bom para a Ponte, no Palmeiras dificilmente passará da reserva – Falta classe a Guanxuma – Agiu certo o Santos – Os cartazes – Rugilo é bom e se vier Mendez... – Demora-se o Corintians nos estudos – Em foco a Portuguesa – Alguns peruanos e Carniglia – O cartaz deste argentino – Quais conseguirão vencer?

Encerrado o campeonato, iniciado novo ano, os clubes estudam os planteis que possuem e principiam o movimento renovador das contratações que, em última análise, é o periodo das "grandes esperanças" aquele que desperta talvez maiores emoções entre a torcida. E' que os nomes começam a bailar aqui e ali, revelações ou cartazes, trazendo ao espirito público um misto de insegurança e alegria, esta por se pensar em melhores dias quando o contratado é um cartaz, aquela porque não se sabe o que está por vir, quando o jogador aureolou-se num grêmio pequeno. De qualquer maneira, porém há trabalho, há desejo de progresso, embora muito se faça como se se quisesse salvar alguém da força.

O ano de 53 em São Paulo, portanto, foi igual aos outros, no que toca à procura de reforços. Alguns clubes com mais insistencia e agindo a "oito pontos", outros ainda apalpando o "ambiente". E a situação tornou-se mais sensacional porque, paralelamente ao engajamento de revelações, estão na ordem do dia craques famosos do futebol brasileiro. A "bolsa de valores" está em pleno movimento e nada melhor neste momento do que uma análise fria dos acontecimentos, conquanto sujeita à alterações, eis que ninguém pode prever o futuro.

OS QUE ESPERAM

Todos os anos, o "soccer" bandeirante lança ao mercado grandes esperanças, revelações que, em menos de 365 dias, passaram a valer o triplo da transação inicial. E' a valorização normal dos que obtiveram boa média de produção. Entre estes, podemos destacar Vitor, do Juventus, Tanga, do XV de Piracicaba, ou Cerri, do Nacional.



PIAN

Tão logo foram alcançando evidência, se esboçaram os primeiros movimentos de interêsse de outros clubes. Contudo, os grêmios de origem "fecharam suas portas" a quaisquer ofertas, procurando manter em suas fileiras os craques. Nada foi possivel conseguir. Vitor permanecerá juventino, Tanga não sairá de Piracicaba. Cerri é muito novo e poderá aguardar mais uma temporada em Comendador Souza. E talvez seja bem melhor assim, pois, mais um ano de atividades entre os pequenos, acarretará fatalmente mais amadurecimento, duplicará a experiência e consequentemente dará ao jogador mais tarimba para o futuro.

No mesmo modo, situam-se Laercio, Elzo, Joãozinho, Alan, Saverio e tantos outros valores que surgiram este ano e pareciam ter caminhos traçados encerrada que fosse a temporada. Para eles, será mais seguro esperar. A oportunidade será, quando muito, adiada, mas chegará, desde que confirmem o que até agora fizeram.

OS QUE PROMETEM

Iniciemos com o São Paulo, que contratou rapidamente três elementos de grandes qualidades dos clubes menores, mas incognitos até agora como integrantes do Canindé. E' que não é demais repetir: para os grandes clubes, só mesmo grandes jogadores. Em absoluto queremos desmerecer as contratações sampaulinas, pois Pian, Lanzoninho e Gino possuem boas virtudes. A questão aí é saber se essas virtudes terão sequência, se poderão, num grêmio de tradições, de maior envergadura, acertar o compasso com os astros reais ali existentes. Ou se isso será automático ou demorará. O torcedor quer ver o quadro rendendo logo.

Dos três, Pian parece-nos o mais fácil de ser burilado, o que possui qualidades mais serenas e claras para o futebol. E, paradoxalmente, é o que tem menos possibilidades de ser o titular, pois a retaguarda tricolor está completa. Uma coisa é certa porém: Pian não pode e nem deve ser jogado na marcação atrás. Suas caracteristicas são tipicamente de apoio, desde que se enquadre na fórmula tricolor de policiamento semi-por-zona. Vem a seguir Lanzoninho, que tem a vantagem de magnifico espirito de luta. E' muito mais jogador que Gino, já porque controla melhor, tem mais visão de campo e poderá inclusive compor uma boa dupla de área com Albella. Porque este não pode sair da equipo. Resta o entrosamento com Maurinho na direita, que, por seu lado, não tem qualidades para construir.

Gino é para a área e nada mais. Cabeceia bem, chuta com os dois pés, porém será tolice jogá-lo atrás. A verdade é que, para a tática sampaulina, de fazer o trio central trabalhar desde o meio da cancha, dificilmente se adaptarão Lanzoninho, Albella ou Gino. Entretanto, o tricolor tem suas vistas voltadas para Mendez e Coll. Vindo um deles e aprovando, outras modificações táticas terão que vir. E' dificílimo explorar no papel ou prever o futuro de qualquer dos contratados, mesmo porque Maurinho surgiu assim e, em pouco, tornou-se uma sensação. Até agora, Lanzoninho, Pian ou Gino serão reservas. A lógica manda que se pense assim. Entretanto...

No Palmeiras, focalizando o caso de Manoelito, as coisas mudam automaticamente de figura. E' que sua ascenção técnica não foi assim tão acentuada, embora, para muitos, isso tivesse acontecido. Para nós, todavia, o que se deu na Ponte, não se daria no Palmeiras. A diferença entre os dois clubes é enorme, mas acreditamos que Manoelito será no Parque Antartica o que sempre foi antes: um mero reserva. A atual direção palmeirense está trabalhando muito, mas trabalhando afobadamente, sem um rumo certo e seguro.

Quanto a Guanxuma, a sua atuação contra o Corintians acarretou maior confusão. Poder-se-á esperar algo melhor? Talvez sim, contudo nunca a ponto de se tornar no craque ideal para a ponta direita do "campeão do mundo". Há necessidade de um cérebro, de um elemento controlado e que sabia discernir, que tenha classe enfim. Guanxuma, que nos desculpem os que pensam em sentido contrário, é fogoso e lutador, não foge aos "entreveros", mas está muito longe de possuir o que precisa o Palmeiras. Podia ser que bem lançado pudesse suprir as deficiencias, mas, mesmo assim, carece de precisão nas deslocações, é atabalhoado, confuso e dispersivo. Seu campo de ação é limitadissimo. Num único minuto realiza tudo o que sabe, perde-se nos oitenta e nove restantes. Estaremos enganados? Vamos ver.

texto de

SOLANGE BIBAS

O Santos não quis atirar-se à aventura de grandes cartazes, mesmo porque mirou-se no exemplo de Otávio e talvez no do próprio Carlyle. Preferiu contratar Vasconcelos, Alvaro e Feijó, no que andou acertadamente. Embora persista o claro da ponta direita, queremos crer que os santistas mantiveram um ritmo equilibrado dentro da categoria de sua equipe. Alvaro, Feijó e Vasconcelos renderão mais facilmente no Santos, adaptar-se-ão mais rapidamente, do que Lanzoninho, Pian, Gino, Manoelito ou Guanxuma no São Paulo e Palmeiras.

E bem que seria interessante a contratação de Paulinho e Salvador. Recordamos o nome de Chiquinho também, ponta direita da última seleção mineira, que se ainda estivesse em forma, resolveria o mais velho problema santista.

OS CARTAZES

Se Rugilo confirmar, dificilmente Furlan terá oportunidade no Palmeiras. E o mais certo é que o argentino reafirme as qualidades que todos sabem possuir. O "Leão de Wembley" está fadado a continuar no Parque Antartica o que foi no Velez: um grande goleiro. Aí, pergunta-se, o Palmeiras manterá Fábio, Claudio e Oberdan?



MANOELITO

Enquanto isto, o São Paulo quer Mendez. Quis Didi, mas o Fluminense pediu dois milhões e... nada feito. O célebre meia dos selecionados portenhos, não há dúvida, poderá brilhar intensamente em gramados da Paulicéia. O São Paulo contratou Lanzoninho e Gino, mas basta que o Racing transacione o passe de Tucho para que os dois se enquadrem como reservas, justamente o posto para o qual o tricolor os engajou. Coll é outra pretensão sampaulina, se falhar Mendez. Trata-se de um jogador jovem, pertencente ao Platense de Buenos Aires. Joga indistintamente nas duas meias e foi indicação de Don Antonio Sastre. Só esse fato, dispensa maiores comentários.

O Palmeiras vai trazer De Santis para experiências e está em entendimentos com Rial, pertencente ao Nacional de Montevideo. A febre de contratações continua, porém, em muitos casos, a precipitação é um fato, principalmente porque estamos num periodo em que as fases experimentais dariam melhores resultados. Haveria tempo para estudos e as contratações posteriores seriam realizadas com segurança.

Somente o Corintians não corre, preferindo esperar. Dizem que muitos craques de outros clubes estão em observação ,e se isso for verdade, o bi-campeão não está pretendendo "comprar gato por lebre". Sim, só o Corintians ainda não contratou ninguém, porque até a Portuguesa tem seus planos, com vários nomes em foco. Valeriano Lopez esteve e está no cartaz e agora outro peruano surgiu. Trata-se de Terry, que reapareceu contra o Paraguai. E' meia direita. Felix Mina também está na mira de Aimoré.

Finalmente, os lusos aguardam a chegada de Carniglia. Este muito poucos conhecem. Quando muito, sabem que é argentino, tendo jogado no Boca Juniors com raro brilho. De espirito aventureiro, foi-se para a França um dia e tornou-se um dos idolos do futebol francês. Tanto que, recentemente, teve oportunidade de integrar o "scratch" gaulês que enfrentou e bateu o Torino da Itália por 4 a 1. Carniglia marcou três gols e foi o maior da cancha.



ALVARO

Quantos ainda virão até começar o campeonato? Dificil dizer, como é dificil, se não impossivel, prognosticar os vitoriosos da fase de amistosos e interestaduais.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ESPORTISTA! O sabio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos musculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIAO, da Companhia União dos Refinadores.

CARDOSO O HOMEM QUE VAI AMPARAR OS ESPORTES VARZEANOS!

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DO WELL E STA. BELLA, FAVORITOS DO G.P. "14 DE MARÇO"

SABADO

1.o pareo 800 mts. — Agora mais aguerrida Journey não poderá perder, esta eliminatoria. Abassuyra Kid, Miss Dior e Ginestra, discutirão a formação da dupla. Gostamos mais de Abassura Kid para secundar a nossa favorita.

2.o pareo 1.400 mts. — Esta prova reservada para eguas nacionais com três vitorias no país, reuniu um campo reduzido mas equilibrado. Gostamos de Utria para a ponta, com Urante na dupla, ficando como diferença, Hope.

3.o pareo 1.600 mts. — Loire, Chico Gaucho e Liverpool, os três melhores nesta carreira. Gostamos da ordem enunciada.

4.o pareo 1.600 mts. — Caimé perdeu uma corrida incrivel para Cratur, agora livre deste competidor, acreditamos numa sua vitoria. Para secunda-lo a melhor indicação é Marubela que anda em boas condições de preparo.

5.o pareo 2.200 mts. — Com a diferença de peso entre Sargento Junior e Lupan, acreditamos numa vitoria do primeiro dos citados. Dupla certa nesta carreira. Os demais não estão na carreira.

6.o pareo 1.800 mts. — Peralta, agora nesta distancia, muito dificil que perca para estes competidores. Nosso favorito. Para a dupla, Fair Aristocrat que na raia de areia corre o dobro e um bom azar, Dogarito.

7.o pareo 1.500 mts. — Chakita, Corintiana e Barafunda as três melhores potrancas nesta carreira. Gostamos de Corintiana para a ponta com Chakita na escolta, mas não esquecendo que Barafunda pode muito bem ganhar de nossas favoritas.

8.o pareo 1.500 mts. — Volta bem preparado e na surdina o cavalo Kalisto, que terá a incumbencia de defender o nosso voto para a ponta. Para a dupla Don Juarez que na sua ultima corrida ganhou de galope.

DOMINGO

1.o pareo 1.500 mts. — Basta confirmar a sua ultima corrida para não perder para estes competidores, o Cento e Vinte. Congresso a melhor inidicação para a dupla. Os demais sem pretensões de vitoria.

2.o pareo 2.000 mts. — Na grama acreditamos num sucesso de Guerlina, que anda muito bem preparada. Para secunda-la Esbirro, que se adapta muito bem a esta distancia.

3.o pareo 800 mts. — O potro Cyro pelo que correu na estreia não pode perder esta eliminatoria para produtos de dois anos. Para a dupla vamos escolher o seu companheiro de chave. Gardone.

4.o pareo 1.200 mts. — Bastante complicado este pareo, onde foram inscritos 15 animais sem vitoria no país. Por mero palpite, vamos apontar para vencedor Ever Lovely e para a dupla, Mildred.

5.o pareo 1.609 mts. — Cambiu, pelo que vem correndo não poderá perder esta prova. Seu tratador está levando na certa esta carreira. Sua mais direta rival Caravela e a diferença do nosso duo favorito, Limeira.

6.o pareo 1.200 mts. — Outra carreira loterica dado o numero de concorrentes que reuniu. Mayfair, Escandal, Quindin e Dagon, os quatro melhores. Vamos indicar para a ponta, Mayfair com Escandal na dupla.

7.o pareo 2.400 mts. — Do Well, Santa Bella e Pewter Platter, os três melhores neste Grande Premio. Do Well deverá ser o favorito do publico. Para a dupla Santa Bella, parece-nos estar em melhor forma do que Pewter Platter.

8.o pareo 1.609 mts. — Boy Scout, agora está na conta para ser o vencedor desta prova. Urubamba deverá se constituir no seu mais serio rival. Um bom azar, Estuario.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — A'S 14.00 HORAS 800 METROS.

		ks.
1—1	Journey, L. Diaz	55
2	Abassuyara Kid, Sign.	55
2—3	Fabiola, C. Moreno	55
4	Miss Dior, J. Alves	55
3—5	Galocha, R. Latorre	55
6	Ginestra, P. Vaz	55
4—7	Ebe, L. B. Gonçalves	55

2.o PAREO — A'S 14.30 HORAS 1.400 METROS.

		ks.
1—1	Utria, P. Vaz	56
2—2	Urante, L. B. Gonçalves	56
3	Uliria, E. Casanova	56
3—4	Ebony, J. Camargo	52
5	Hope, L. Diaz	56
4—6	Sempre Serve, C. Bini	56

3.o PAREO — A'S 15.00 HORAS 1.600 METROS.

		ks.
1—1	Loire, J. Alves	54
2	Chico Gaucho, Mauzzan	58
2—3	Oshalá, R. Zamudio	56
4	Darik, O. Reichel	58
3—5	Baturité, F. Pereira	52
6	Liverpool, H. Molina	56
4—7	Mutisia, L. B. Gonçalves	56

4.o PAREO — A'S 15.30 HORAS 1.609 METROS.

		ks.
1	Marubela, F. Pereira	52
1—2	Canastra, O. Fernandes	52
3	Holoturia, L. Urbina	56
2—4	Advokeni, P. Coelho	56
5	Caimé, Mauzzan	52
3—6	Cartada, L. A. Pinheiro	52
7	Fair Angel, G. Mazzoli	52
4—8	Ali, C. Rosa	52

5.o PAREO — A'S 16.00 HORAS 2.200 METROS.

		ks.
1—1	Sargento Junior, P. Vaz	54
2—2	Lupan, C. Moreno	58
3—3	Halte-lá, L. Diaz	58
4	Amry, F. Pereira	58
4—5	Gran Sonante, J. Alves	56

6.o PAREO — A'S 16.35 HORAS 1.800 METROS.

		ks.
1	Peralta, L. Diaz	56
1—2	Cadilan, S. Ferreira	56
3	Delicado, L. Ozorio	58
2—4	Carinhoso, F. Sobreiro	52
5	Dogarito, C. Bini	56
3—6	Devassa, F. Pereira	54
7	Fair Aristocratic, Garcia	56
4—8	Kastri, E. Vieira	56

7.o PAREO — A'S 17.10 HORAS 1.500 METROS.

		ks.
1	Chakita, R. Latorre	55
1—"	My Baby, L. Diaz	55
2	Corintiana, O. Reichel	55
2—3	Firenze, J. Alves	55
4	Fancy, P. Vaz	55
3—5	Orne, D. Garcia	55
6	Fair Cleopatra, C. Bini	55
4—7	Barafunda, S. Ferreira	55

8.o PAREO — A'S 17.45 HORAS 1.500 METROS

		ks.
1	May Flower, N. Pereira	56
1—2	Kalisto, A. Nery	58
3	Marne, R. Zamudio	56
2—4	Caroustrio, E. Vieira	52
5	Don Juarez, F. Sobreiro	54
6	Frutuoso, L. B. Gonçal.	56
3—7	Osiria, P. Vaz	54
8	Safira Ceylão, O. Reichel	56
9	Sevilhana, C. Bini	52
4—"	Arrogante, S. Ferreira	54

NOTA: — O 1.o Pareo será corrido na grama, os demais na areia.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — A'S 13.30 HORAS 1.500 METROS.

		ks.
1—1	Congresso, F. Souza	56
2—2	Cento e Vinte, L. Diaz	56
3	Riff, O. Reichel	56
3—4	Nhambui, N. Pereira	56
5	Sterling Princess, Ferrei.	54
4—6	Arguto, C. Bini	56

2.o PAREO — A'S 14.00 HORAS 2.000 METROS.

		ks.
1	Galeota, J. Alves	54
1—"	Cartago, L. Ozorio	56
2—2	Esbirro, J. Guajardo	56
3—3	Parcel, L. B. Gonçalves	56
4	Dame, F. Sobreiro	54
4—5	Guerlina, E. Garcia	54

3.o PAREO — A'S 14.30 HORAS 800 METROS

		ks.
1	Cyro, L. Diaz	55
1—"	Gardono, Greme Junior	55
2	Golden Gate, Zamudio	55
2—3	Cravinho, F. Sobreiro	55
4	Fredini, O. Reichel	55
5	Erbio, A. Lucca	55
3—6	Compadre, E. Garcia	55
7	Quaker, L. B. Gonçalves	55
8	Juliano, A. Altran	55
4—9	Eter, R. Latorre	55

4.o PAREO — A'S 15.00 HORAS 1.200 METROS.

		ks.
1	Furona, R. Zamudio	55
2	Humorista, E. Vieira	55
1—3	Mildred, C. Moreno	55
4	Olna, P. Vaz	55
5	Loana, L. B. Gonçalves	55
6	Altana, A. Nery	55
2—7	Quirina, E. Garcia	55
8	Ever Lovely, L. Diaz	55
9	Funny, R. Latorre	55
10	Finta, F. Souza	55
3—"	Fosca, Greme Junior	55
11	Dolly, D. Garcia	55
12	Ela, C. Bini	55
13	Dinga, M. Signoretti	55
4—"	Delvita, R. A. Pinto	55

5.o PAREO — A'S 15.35 HORAS — 1.609 METROS.

		ks.
1	Cambiu', J. Alves	56
1—2	Caravela, C. Bini	52
3	Brindela, P. Mauzzan	54
2—4	Lolita, V. Montanha	45
5	Limeira, A. Xavier	52
3—6	Damasela, E. Rosa	54
7	Ropona, O. Santos	54
4—8	Gracinha, L. Ozorio	56

6.o PAREO — 16.10 HORAS — 1.200 METROS.

		ks.
1	Mayfair, L. Diaz	55
2	Helix, L. Urbina	55
1—3	Fumanchu' L. A. Pin.	55
4	Escandal, C. Moreno	55
5	Jandu' O. Santos	55
2—6	Ousado, A. Xavier	55
7	Quindim, E. Garcia	55
8	Fleet-Ace, M. Signoretti	55
3—9	Consagrado, Greme Jr.	55
10	Dagon, J. Alves	55
11	Harfango, A. Marches.	55
12	Jango, C. Bini	55
4—"	Belicoso, S. Ferreira	55

7.o PAREO — A'S 16.50 HORAS 2.400 METROS

		ks.
1—1	DO WELL, L. Diaz	58
2	SANTA BELLA, J. Souza	58
2—3	ATLETA, O. Reichel	58
4	PEWTER PLATTER, Za.	58
3—5	FAIRY KING, C. Moreno	58
6	BETHEL, D. Garcia	57
4—7	ZORRINO, S. Ferreira	57

8.o PAREO — A'S 17.30 HORAS 1.609 METROS.

		ks.
1	Boy Scout, M. Signoretti	56
1—"	Marmid, L. Diaz	56
2	Urubamba, C. Moreno	56
2—3	Gorizia, S. Ferreira	54
4	Crepusculo, L. B. Gonç.	56
3—5	Biricchino, Greme Junior	56
6	Estuario, R. Latorre	56
4—7	Guadalquivir, R. A. Pinto	56

ACUMULADAS

SABADO
JOURNEY
UTRIA
CORINTIANA
KALISTO
DOMINGO
CENTO E VINTE
CYRO
CAMBIU'
BOY SCOUT

BETTINGS

SABADO

1 { 3, 5, 7	2 { 1, 6, 7	2 { 3, 5, 7

DOMINGO

1 { 4, 7, 10	1 { 2, 4, 5	1 { 1, 2, 6

NOSSOS PALPITES

SABADO

JOURNEY	ABASSUYARA KID	(12)	MISS DIOR
UTRIA	URANTE	(12)	HOPE
LOIRE	LIVERPOOL	(14)	DARIK
CAIMÉ	MARUBELA	(13)	HOLOTURIA
SARGENTO JR.	LUPAN	(12)	HALTE-LA
PERALTA	FAIR ARISTOCRAT	(14)	DOGARITO
CORINTIANA	CHAKITA	(12)	MY BABY
KALISTO	OSIRIA	(13)	DON JUAREZ

DOMINGO

CENTO E VINTE	CONGRESSO	(12)	RIFF
GUERLINA	ESBIRRO	(24)	PARCEL
CYRO	GARDONE	(11)	FREDINI
EVER LOVELY	QUIRINA	(23)	ALTANA
CAMBIU'	LIMEIRA	(13)	DAMASELA
MAYFAIR	ESCANDAL	(12)	QUINDIM
DO WELL	SANTA BELLA	(12)	PEWTER PLATTER
BOY SCOUT	URUBAMBA	(12)	ESTUARIO

A GALOPE

FORMASTERUS (nascido em 1931) constitue a mais recente perda da criação nacional nos ultimos tempos, essa mesma criação que tem sofrido tantos golpes com os caprichos do destino, que roubou-lhe colunas mestras de sua estrutura, quais sejam Felicitation, Hunter's Moon, Sollum, Bosphore, Trinidad, Congratulations, etc., numa sequencia aterradora!

FORMASTERUS, por Asterus e Formose, por Clarissimus, foi o principal "stallion" do Haras "São José", famoso estabelecimento de criação, da familia Paula Machado. Nasceu na França e empreendeu sua primeira campanha nas pistas, defendendo as cores de Marcel Boussac, seu criador. Assinalou então, 5 vitorias, destacando-se as que obteve no "Prix Edgard Gilois" e no "Prix de L'Esplanade", colocando-se em segundo no "Grand Prix de Chantilly" e terceiro no "Prix Eugéne Adam". Totalizou em sua campanha nas pistas francesas a soma de 333.200 francos.

Trazido para o Brasil em 1935, empreendeu sua segunda campanha de corredor, assinalando expressivos exitos. Obteve 7 triunfos em carreira de repercussão, como os grandes premios "Jockey Club do Rio de Janeiro", "America do Sul", "Cidade de São Paulo", Jockey Club", São Paulo, etc., levantando em premios 228.600,00.

Infelizmente, já em idade avançada, decaiu enormemente em sua produção, não apenas no que diz respeito à quantidade, mas principalmente à qualidade, como será facil verificar pelos dados estatisticos. Contudo, vale registrar que deixa ele filhos de extraordinaria valia, como Goyo, Guaycuru, Heliaco, Heron e Jabuti, todos incorporados à nossa "elevage" e em condições de seguir as pegadas de seu grande pae, se a eles forem dadas oportunidades.

BECHARA

Jockey Club de S. Paulo

AVISO

A Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de Outubro de 1947, "em defesa das regalias dos socios, decretou, com força estatutaria: "só por exceção, nos casos e na forma deste regulamento, a Diretoria poderá conceder ingresso a essas arquibancadas, a pessoas estranhas ao quadro social".

Assim, a Comissão de Sede resolve:

"SO' EXCEPCIONALMENTE SERA' TOLERADO AOS SOCIOS LEVAR EM SUA COMPANHIA PESSOAS ESTRANHAS AO QUADRO SOCIAL, PARA VISITA À ARQUIBANCADA SOCIAL E MEDIANTE CONVITE EXPEDIDO PELA COMISSÃO DE SEDE, DEVIDAMENTE ASSINADO POR UM DE SEUS DIRETORES".

A COMISSÃO DE SEDE

Franco Clemente Pinto Jr.

Presidente

Mariano Procopio de Araujo Carvalho

Diretor

SÃO PAULO VS. PALMEIRAS

Velhos rivais em luta direta — Quando, antes de mais nada, interessa a vitoria — Num ciclo de transição, não se poderá esperar por grandes coisas, logo de inicio — Um Palmeiras em busca de vitalidade - O que fará o tricolor? — Um classico é sempre um classico

Dentro da atual disputa do "Torneio das Missões", teremos no proximo domingo a realização do prelio entre os quadros do Palmeiras e do São Paulo.

Numa analise serena e fria, antes de mais nada extremamente objetiva e fora de qualquer partidarismo, será dificil dizer qual dos dois clubes reune os melhores elementos, estando por isto mesmo com mais possibilidades de alcançar um resultado satisfatorio.

Basta que se compreenda que Palmeiras e São Paulo atravessam atualmente fase de transição. Está evoluindo, colocando o futebol praticado pelas suas equipes dentro de um molde mais perfeito, um padrão mais certo e de acordo com as tradições de duas agremiações de grande prestigio.

O que não se poderá negar é que esta partida, será possivelmente o "fac-simile" de tantas outras batalhas de um passado brilhante. São Paulo e Palmeiras na dura liça pelos grandes acometimentos do futebol brasileiro, sempre que em luta direta, souberam proporcionar grandes espetaculos. São velhos rivais, portanto, que mais uma vez se encontram, dispostos como nunca a conquistar um grande resultado.

O PALMEIRAS EM BUSCA DA VITALIDADE

O Palmeiras já cuidou seriamente do que pretende realizar para as futuras temporadas. Andou à cata de alguns jogadores de primeira categoria que agora dão seus prestimos ao quadro esmeraldino. A primeira "amostra" já foi realizada: contra o Corintians.

E perdoem-nos os alvi-verdes. Não gostamos muito da apresentação do quadro do Parque Antartica. Pareceu-nos ser uma equipe destituida de melhores movimentos, "lerdeando" bastante, principalmente no que diz respeito à linha de frente, onde, embora existisse a inclusão de Jair e Guanxuma, continuou a ser de poucos prestimos.

Entretanto, os homens que servem o plantel esmeraldino são dos melhores. E, por isto, poder-se-á esperar que a equipe alvi-verde complete-se já em seu proximo compromisso com uma sincronização de movimentos mais perfeita.

A vitalidade no Parque Antartica está sendo procurada. Para que este ciclo se inicie, nada melhor do que uma vitoria.

O QUE FARÁ O TRICOLOR?

De outro lado, surge o tricolor. Que fará a equipe do Canindé? Existe mesmo esta expectativa geral, que se condensa numa unica pergunta: que fará o tricolor?

Tambem o clube das três cores andou procurando reforços. Foi mais alem ainda, dispensando outros.

E, da mesma maneira que o Palmeiras, encontra-se em fase de evolução.

Por esta razão, tudo vem sendo encarado com infinito cuidado por parte da gente do Canindé. Existe o serio desejo de conquistar um resultado dos mais satisfatorios, nesta batalha de grandes predicados e que promete ser agradavel ao mais recalcitrante dos torcedores.

LINHA DE FRENTE NO PERÙ

O que foi a proposta brasileira, apoiada pela Argentina — Fatos e dados de um estado caótico de coisas — Exigencias da evolução do regime profissional — O que se pede: nova regulamentação para o Sul-Americano

O assunto é deveras interessante. Se bem que o noticiario procedente de Lima, em relação às sessões do Congresso, que marca de determinado angulo a realização de mais este Sul-Americano, seja dos mais escassos, nunca se sabendo ao certo, quais suas decisões e debates realizados, temos noticia de que o chefe da delegação nacional, sr. José Lins do Rego, apresentou ao Congresso uma moção das mais interessantes, visando a reforma das leis estatutarias que regem a disputa do maximo certame continental.

A proposta brasileira, que está suscitando grandes comentarios, posto que sem maiores detalhes, desde que foi apenas um esboço, visa encurtar bastante o tempo destinado à disputa do sul-americano de futebol. O que seria de utilidade para todos os grandes centros futebolisticos.

O continental que ora se disputa na aprazivel capital peruana, gasta muito tempo, como é facil de se perceber pela sua duração, um tanto excessiva, e que prejudica seriamente, não somente ao Brasil como a outros paises.

Estamos num regime profissional dos mais evoluidos. As folhas de pagamentos dos clubes são enormes. E a existencia de uma competição deste naipe, consumindo tempo dos maiores, somente poderia ser um entrave para uma mais perfeita evolução.

Os clubes não podem se empregar em "giras" internacionais, desde que não contando com seus melhores "azes", existiria sempre certo perigo. Tal como aconteceu ao Corintians durante a "tournée", que ele realizou em gramados do Velho Mundo. Todos ainda se recordam que a excursão corintiana por gramados europeus esteve a pique de sossobrar por falta de um só elemento: Baltazar!

Segundo a proposta brasileira, teriamos a realização de partidas eliminatorias. Isto pouparia bastante tempo. Após o termino desta fase, as entidades classificadas, se reuniriam na cidade escolhida por sede, e então se iniciaria a disputa final do certame, que nunca deveria passar do espaço de quinze dias.

A moção brasileira recebeu um apoio direto por parte da Argentina. Chegaram ainda os platinos mais longe e num admiravel espi- [illegible] apresentaram outras sugestões, melhorando a proposta partida da representação brasileira. O que não poderia deixar de surgir, aconteceu mesmo surgindo os descontentes, como é o caso do Equador. Segundo a ideologia equatoriana, a proposta apresentada, caso vingasse traria praticamente a "morte" de um certame continental de tão grandes efeitos na aproximação dos centros futebolisticos sul-americanos.

Acreditamos, isto sim que a continuação de tal estado de coisas é que trará serio prejuizo para a disputa continental. Por culpa de tais regulamentos é que a Argentina tem se mantido alheia à estas competições e todos sabem o quanto de prejuizo esta ausencia representa.

E, com o passar dos tempos, tambem os maiores centros futebolisticos, atendendo mais de pronto suas necessidades do que as alheias, acabarão por abandonar o certame continental.

Dizemos "necessidades proprias", e em verdade, as necessidades alheias estão em detrimento às nossas. Para um Equador, a disputa de um certame sul-americano com o maior numero possivel de participantes é uma verdadeira mão na roda, em materia de dinheiro. Mas, para os outros...

Basta apenas se lembrar que no Panamericano, bem como em outras competições deste naipe, o Brasil andou tendo serio prejuizo. E, como ele, outros tambem.

Temos certeza de que a proposta brasileira, apoiada de maneira irrestrita por parte da Argentina, vingará de maneira total: E assim é preciso. O futebol atingiu um estado de evolução, através de um caminho arduo.

A ordem é prosseguir nesta caminhada pela evolução. E, não ficar estacionado, como é o caso do Equador e outras "pequenas potencias" que andaram achincalhando a proposta partida do Brasil, que vem de atender de pronto as necessidades do futebol sul-americano, na relação internacional com outros centros.

DIDI MANIFESTOU INTERESSE EM JOGAR NO S. PAULO

LIMA, 10 (De Luiz Vedrosi, enviado especial) — Conversamos com Didi, por ocasião de um dos treinos dos brasileiros, sobre seu possivel ingresso no São Paulo. Como se sabe, o tricolor paulista autorizou o médio Bauer a entrar em entendimentos com o meia, citando, para tal, as bases em que se efetuaria o contrato a celebrar. Afirmou-nos categoricamente o elemento em questão que não faria qualquer objeção em sua ida para São Paulo, encarando, outrossim, a possibilidade com muito prazer. Declarou-nos tambem que acreditava, sinceramente, que o Fluminense não poria obstáculos uma vez atendidas suas pretensões com referencia ao preço do passe. Didi foi sempre um profissional correto e, portanto, qualquer seu desejo, teria de ter acolhido no clube com boa vontade e compreensão.

Seja por mera coincidencia, seja porque Didi, sugestionado por esse interesse, se empregasse com mais empenho, a verdade é que foi uma das grandes figuras do treino de hoje. Surgiu de posse de todas as suas conhecidas qualidades e nós, que o observamos atentamente durante todo o transcorrer do preparativo, podemos assegurar, definitivamente, que seria uma garantia sua presença no quinteto de frente do São Paulo. É ainda o mesmo elemento brilhante que tanto contribuiu para a conquista do Panamericano e só deve a sua condição de reserva, no momento, devido à concorrencia desse incomparavel valor que se chama Zizinho. Aliás, dentro da linha que Aimoré vem adotando, de não caracterizar definitivamente os reservas e os titulares, Didi é o que mais perto se chega do companheiro de posto.

GALERIA DOS PIORAIS



MARTINEZ — Deu a nota, em Lima, quanto à indisciplina que se torna tradicional dos uruguaios, nesta epoca de decadencia do futebol oriental. Agrediu um fotografo peruano, após o jogo com o Chile, dando azo a que se levantasse, no Peru, o mesmo clima já verificado no Brasil.



REYES — Como comandante da ofensiva do Peru, apareceu como absolutamente esteril e inofensivo. Sem noção de jogo, dispersivo, jamais soube orientar os seus comandados que se viram tremendamente prejudicados com sua negatividade. Falha, como tantos outros, nesta hora dificil.



ASCA — Outro valor peruano que não tem absolutamente correspondido. Um dos que iniciaram mal a campanha do sul-americano, mostrando, sobretudo, grande incerteza no primeiro jogo, contra a Bolivia. Depois, não melhorou, fazendo pender sobre o arco peruano, uma ameaça constante.



DIAZ — Fraquissimo, dentro de um quinteto que tem sua maior arma na voluntariedade e sentido de coletividade de todos os integrantes. Isolando-se das ações e nunca participando com a colaboração indispensavel ao esforço dos outros. Tecnicamente fraco e ainda displicente.



BRUSH — Intempestivo, foi o que mais fugiu à coesão do sexteto defensivo do Peru, nos prelios em que interveio. Estreou muito mal contra a Bolivia e foi afastado. Voltou depois e continuou no mesmo diapasão, sem demonstrar nenhuma melhora. Sem estabilidade nem moral suficiente.

DINO - O MAIOR DE TODOS





Continuando na classificação dos cinco melhores valores de cada posição, Domingos Da Guia escalou hoje os melhores médios esquerdos que já viu em sua vida. Em sua apreciação ,analisou o estilo de cada um e do confronto elegeu o maior de todos os tempos. Se as anteriores escolhas causaram sensação, esta não fica atrás, uma vez que a posição apresentou elementos de reais predicados técnicos, os quais marcaram suas jornadas de uma maneira profunda. Embora haja diferença de função entre um ou outro médio esquerdo, Domingos levou em conta os predicados individuais de cada um, organizando a seguinte lista

DINO

O maior de todos. Ainda agora a torcida bandeirante teve oportunidade de aplaudí-lo no campeonato sulamericano de veteranos, quando o Pavão, exibindo o perfeito domínio de bola que o caracterizou, conseguiu monopolizar as atenções e até provocar convites para voltar a atividade. Autentico pernilongo, estende as pernas mais que os adversários, razão pela qual pode desfrutar de boa vantagem nas antecipações. Por isso, é o dono do meio campo. Mal chega o tiro de meta, é devolvido com um lançamento elegante após uma "matada" precisa. Dino até hoje, se mantém em forma, o que diz bem da resistencia fisica que contou em seu período aureo. Defendendo o Corintians, perpetuou-se na história do futebol brasileiro, de modo a ser lembrado sempre como um exemplo de nossa escola

ARICO SOARES

É o segundo colocado na classificação do mestre. Quando a Argentina veio ao Brasil disputar a Copa Roca de 39. participou do quadro como titular absoluto. Nessa ocasião, perdemos o primeiro jogo por 5 a 1, vencendo o segundo jogo por 3 a 2. Arico Soares, nos dois prélios, pontificou como uma dos maiores figuras portenhas. Fisicamente parecido com Gutierrez do Boca. isto é, baixinho mas bem encorpado, fazia da rigidez o ponto alto. Não tinha arroubos de estilo nem elegancia demasiada. Media os passos com simplicidade e senso prático. Na marcação, era mais apegado do que Dema, não abandonando o ponto por pouco tempo que fosse. Arico era um dos valores mais rispidos nos carrinhos. Entrava nos antagonistas com ambos os pés, por baixo. Embora pesado, não foi desleal. Brilhou durante largo tempo como um dos expoentes do futebol argentino.

SERAFIM

O terceiro médio esquerdo de todos os tempos, foi considerado Serafim, dono absoluto de uma intermediária famosa no Palestra. Qual o saudosista que não se recorda do trio, Pepe. Gogliardo e Serafim? Hoje, quando se quer exemplificar a nata das intermediárias já aparecidas, é suficiente pronunciar os feitos dos três. Serafim chegou à Seleção Paulista, na qual sempre foi um batalhador incansavel. Teve uma fase muito boa com Pepe e Amilcar no "scratch" paulista. Não se contentou em jogar no Brasil e conquistar vários titulos bandeirantes. Rumou à Italia onde defendeu por algum tempo, um dos quadros de projeção. Serafim era meticuloso, classico e estilista. Ao despachar sabia o rumo certo da bola. Descortinava de antemão a colocação dos companheiros para depois executar o passe matemático e infalivel.

FORTES

No Fluminense teve o seu período aureo. Parecia um tigre. Não podia ver um ponta passá-lo que se enfezava e daí por diante não se responsabilizava mais pelos gestos. Conta-se até que numa ocasião, quando defendia a seleção carioca contra os paranaenses, encontrou um extrema veloz e em tarde inspirada. Tentou impôr-se nas primeiras jogadas e não conseguiu sucesso. Batalhou leoninamente mas o adversário levava a melhor nas disputas de meio campo, investindo vertiginosamente pelo campo de ação do médio. Fortes ficou furioso mas ao mesmo tempo sem saber que atitude tomar. Terminados os primeiros quarenta e cinco minutos, ao invés de sair do campo para o descanso com os companheiros, preferiu ficar sentado na entrada dos vestiários, com as mãos nos joelhos unidos e suando em bica. Nesse momento, chega o ponteiro, fan do famoso medio, com o intuito de manifestar-lhe sua admiração. Fortes, aproveitando-se da ingenuidade do contrário fez-lhe uma observação de que estava com as chuteiras trocadas. O jogador paranaense, não titubeou. Imediatamente, mudou os pés. Mas acontece que estavam calçadas corretamente... No periodo derradeiro, Fortes tomou conta do setor...

JAIME

Todos conhecem o extraordinário médio do Flamengo, dono do posto por vários anos no futebol brasileiro. Marcou época nas seleções e muito justamente é considerado como o quinto médio esquerdo que Domingos já viu ate hoje. Jaime tem categoria, inteligencia e na arte de obstar um extrema é mestre. Por certo, criou escola, principalmente no futebol guanabarino, onde encontrou, pelo convivio, um maior numero de adeptos.

MENDEZ PARA S. PAULO
ADEMIR PARA BUENOS AIRES

O assunto palpitante das transferencias está na ordem do dia. Ao termino das temporadas oficiais, todos os clubes empenham-se em conseguir reforços, para tanto dispendendo os maiores esforços.

E não é somente no Brasil que se estuda esse assunto. Tambem em outros pontos do mundo. Na Argentina, por exemplo, onde todos os clubes pertencentes à AFA pelejam seriamente para reorganizar suas linhas para a disputa do arduo certame platino, de tão grandes tradições... mas tambem de tão comprovada dureza.

UM PARA LÁ, OUTRO PARA CÁ...

Dentre os clubes que estão mais seriamente animados em S. Paulo pela conquista de novos valores, destaca-se o São Paulo. O gremio das três cores, como todos podem saber e não é segredo para ninguem. deseja montar um grande quadrão para as futuras temporadas. Entre os elementos visados. encontra-se o famoso meia-direita do selecionado argentino, dono de de uma categoria tecnica impressionante: "Tucho" Mendez.

E, lá na Argentina, o clube que se encontra mais animado para montar um onze de grandes predicados, é o Boca Juniors. Um dos elementos visados pelos boquenses é, nada mais, nada menos, do que Ademir, o consagrado avante do Vasco da Gama, e que agora serve ao selecionado nacional.

"O EXTRAORDINARIO DIANTEIRO DO VASCO HAVERIA CONCORDADO EM ATUAR EM BUENOS AIRES

Isto é o que diz a revista platina, "Goles", em um extenso artigo sobre as pretensões boquenses e o "cartaz" de Ademir. Inicialmente, a citada revista diz o seguinte:

"Boca Juniors está disposto. contra o vento e o mar, a contar este ano. com um "time senhor". que se faça respeitar em qualquer terreno e revalide as glorias do querido clube da franja de ouro".

Depois de algumas considerações, prossegue o artigo em apreço, com o seguinte: "Assim, depois das contratações de Orlando, Navarro, Gil e Juan Vairo, quis o Boca contratar tambem José Rosa, brilhante dianteiro do Rosario Central. Isto não foi conseguido, entretanto. Depois disto, resolveram então os boquenses olhar para outros lados... e bastante longe, por certo.

A verdade é que vale a pena olhar para muitos milhares de quilometros. Porque o homem, com que sonham agora é Ademir, o magnifico avante que em cada vez que esteve aqui em Buenos Aires maravilhou aos aficionados. Ademir declarou recentemente que lhe seria muito grato atuar entre nós, e desta maneira ele ratifica as pretensões boquenses, quando estes estiveram em gramados cariocas".

O artigo continua posteriormente com: "Boa vontade por parte de ambos parece existir. E, o mais importante se conseguiu na decisão do craque atuar entre nós. Quando o Vasco da Gama chegue a Buenos Aires, no dia 28 de março proximo para jogar contra o Racing, será o momento certo para ativar e "dar a pontada final" às negociações".

"O RACING TEM A PALAVRA"

A respeito do interesse do São Paulo sobre Mendez, diz a mesma revista, em outra pagina:

"Não era somente a entidade espanhola a unica que mostrava interesse em lograr os valiosos serviços de Mendez, nem estaria disposta a gastar elevada soma. Os diretores do São Paulo, Brasil, que já sabiam das altas condições de Mendez, esperavam o momento oportuno de iniciar as negociações, de modo tal que fossem melhores que as propostas pelo clube espanhol. Foi por isto, que durante a "gira" do vice-campeão argentino, em gramados nacionais, deram forma aos seus propositos, dando o primeiro passo consistente, entrevistando o jogador, para saber se estava disposto a ingressar no clube paulistano".

Eis as declarações de Tucho Mendez: "O Racing tem a palavra. Não se deve falar de minhas exigencias antes de se saber se o clube está disposto a prescindir meus prestimos ou se ainda lhe sou util!"

Pelo visto, os circulos futebolisticos platinos encontram-se alvoroça[illegible] as perspectivas destas duas tra[illegible]ferencias.

VOCÊ É JORNALISTA?

Surpreendente a repercussão que alcançou o concurso de MUNDO ESPORTIVO. O numero sempre crescente de cartas recebidas indica que os leitores estão dispostos a prestigiar a iniciativa. Pena que alguns fujam completamente o espirito desejado. Seria interesante que os trabalhos viessem datilografados em espaço duplo — embora essa não seja condição essencial — e estivesse contido dentro no maximo de trinta linhas. O fato relatado deve ser original e envolver tambem jogadores conhecidos. Não terá interesse, por exemplo, o acontecido com um jogador completamente desconhecido.

Esta semana três trabalhos mereceram destaque especial e somente depois de obter as opiniões de todos os redatores de MUNDO ESPORTIVO é que resolvemos dar o premio ao senhor Mauricio Albagli, residente à rua Maria Carolina, 444, em Pinheiros. Camilo Dario de Almeida Santos contou em tom alegre um fáto acontecido em Portugal. Deve continuar participando, pois desta feita perdeu por pouco. Tambem Milton Marcos relatou um acontecimento ligado a Homero. Faltou pouco tambem para este concorrente.

Eis a relação dos demais: Florisval Moreno Pinto (Santos). Não há interesse na narrativa. — Hyeroclio Virgilio de Carvalho Barros (Capital). Ninguem conhece os quadros do Quatis e Colonia. Maria Fernandes (Santos): Muita confusão na descrição da historia. Fernando Antonio Mafra Moreira (Capital): Nada de novo apresenta seu trabalho. Miguel Andrade (Capital): O senhor fugiu das normas do concurso. José Ferreira Costa (Capital): Apenas uma biografia de Julio. Gabriel Torossian (Capital): Já fizemos um comentario sobre o assunto. Raul Drewniok (Capital): O caso revelado é corriqueiro. Osvaldo Arildo Pereira (Capital): Afinal o que ó senhor escreveu? Altino Vedovello (Capital): Não desejamos comentarios. Edwy Ribeiro de Sampaio (Capital): Qual a curiosidade? José Luiz Maluf (Piracicaba): Foge às normas estipuladas Decio Clemente Martino (São Paulo): Biografia não serve. David Svartsi (Piracicaba): Procure fatos mais curiosos. Audai José Rosa (Capital): Leia a resposta anterior Aniz Goes (Sorocaba): Fraca a historia de Mickey. Antonio Bernardino (Capital): Todos sabem a historia de Aquiles. Gabriel Torossian (Capital): O amigo precisa ler o regulamento do concurso Rubens da Silva Barral (Santos): Terça-feira citamos o fato. Logo não é inedito.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas televisão maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal. 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

RUI PERDEU O JOGO

Surgiu o segundo vencedor do concurso VOCÊ É JORNALISTA? Interessante que ainda desta feita o trabalho referia-se a um craque do São Paulo. O contemplado — Mauricio Albagli — contou com felicidade um fato acontecido a Rui. Soube explorar o lado humano da historia. O leitor escolhido pode passar pela rua Felipe de Oliveira, 36, 3.º andar para receber os duzentos cruzeiros. Eis a colaboração:

"Cérta semana, quando o São Paulo, preparava-se para enfrentar o Palmeiras, convocou todos os seus jogadores, para uma rigorosa concentração. Rui, como não podia deixar de ser, tambem se dirigiu ao Canindé, a fim de se juntar aos seus companheiros. Mas, antes de sair de sua residencia, foi beijar seus filhos, como era de seu hábito. Ao se despedir do mais velho, esse lhe fez dois pedidos um era para que Rui falasse ao microfone de uma estação de radio, e o outro para que êle, Rui, fizesse tudo para vencer ao alvi-verde. O "Bom Cabelo", achou graça nos pedidos do filho, mas como bom pai, disse que faria tudo para corresponder aos desejos do garoto.

Rui saiu de casa tomou um carro, e foi para o Ca-



nindé. Apesar da companhia alegre de seus colegas, não esquecia os pedidos de seu filho. Chegado o dia do jogo, Rui logo ao entrar em campo procurou um locutor, para poder satisfazer um dos pedidos de seu querido filho. Após algumas palavras ao microfone êle retirou-se todo sorridente e satisfeito por ter cumprido com o prometido. Portanto, o primeiro pedido havia sido atendido, mas, o segundo, Rui não pôde atender, pois o Palmeiras havia vencido a partida por 1 a 0.

Já triste pela derrota, e ainda mais por não ter podido dar ao seu filho o prazer de uma vitoria sampaulina, Rui foi para casa. Lá chegando, êle deparou com o seu filho, que estava com o rosto bastante machucado; Rui muito apreensivo, perguntou-lhe o que havia acontecido; o garoto após relutar um pouco, resolveu confessar, dizendo ao pai: "Eu briguei com o menino da esquina, porque êle disse que você não sabia falar ao microfone, e que o São Paulo, havia perdido, por você ser um perna de pau". Após uma gostosa gargalhada, Rui pegou seu filho pela mão, e foi fazer-lhe os curativos, aconselhando-o tambem, a não mais brigar por causa de futebol".

E O FILHO APANHOU NA RUA!...

LANZONINHO E' IRMÃO DE NENO

O atual profissional do S. Paulo, conta passagens curiosas de sua vida de futebol – Irmão de Neno, o centro-avante "tank" que o Palmeiras mandou buscar em Curitiba – Nunca jogou com o mano e a diferença de estilos entre ambos é qualquer coisa de impressionante - Um, violento e decidido, outro elegante e classicista – Quando o Curitiba empatou com o Palestra, os jogadores pularam o alambrado e foram bater nos associados cornetas - Em Campinas, o fenomeno se repetiu, com a queda da Ponte Preta, frente ao Jabaquara por 1 a 0 no ultimo campeonato

AMAURI NASCIMENTO

O torcedor bandeirante, sabe pouco da vida de Lanzoninho, o novo defensor do São Paulo. Apenas alguns se lembram de que ele já esteve no Canindé, antes de ir para a Ponte Preta, onde, todavia, não conseguiu na primeira vez o brilho que se esperava. Apesar de moço, com 22 anos, Lanzoninho já teve passagens curiosas no futebol principalmente em Curitiba.

IRMÃO DO "TANK"

Antigamente havia no Palmeiras um jogador com fisico avantajado, chamado Neno. Não alcançou grande projeção, mas participou de boas batalhas em defesa do alviverde. Esse craque é irmão de Lanzoninho. Embora ligados pelo parentesco, quis o destino que nunca jogassem juntos. Quando Lanzoninho se projetou, ele se encontrava na capital e no momento em que Neno retornou a Curitiba — onde se encontra até hoje — o mano mudou de terras. O interessante disso é a diferença de estilo entre ambos. Um, o palmeirense, era centro avante rompedor, violento e decidido. Assombrava nos treinos mas nunca acertou num jogo. O outro, é leve, insinuante e não usa violencia. Prefere burilar as jogadas com elegancia e destreza. A principio, o irmão moço pensava acompanhar os passos do mais velho. No entanto, agora, que se projeta, deixou para trás as velhas aspirações de outrora, nas quais, o desejo maximo era pelo menos treinar num grande clube da capital.

SEMPRE NA TERRA

Em todo o periodo de desenvolvimento, Lanzoninho não saiu de Curitiba. Nasceu lá, criou-se com a familia e aprendeu as primeiras lições de futebol. O Curtiba foi sempre o seu quadro, razão pela qual, por ele, devotou mais do que estima, verdadeiro e profundo apego. Por isso, quando recorda as passagens curiosas, o faz com um sorriso nos labios e com um brilho nos olhos. Ouçamos:

"Mais do que um quadro, o Curitiba representou para mim, uma escola. Há fatos alegres e tristes em minha carreira no Paraná, mas, nenhum permanece tão vivo em minha lembrança como o que vou contar, pelo que de diferente encerra. Creio que os leitores ainda não ouviram falar na historia do time de futebol que tenta invadir as arquibancadas para agredir os socios... Isso aconteceu em Curitiba. Jogavamos contra o Palestra em prelio de capital importancia. Por maiores que fossem nossos esforços, nada dava certo. Estavamos num dos dias azarados, tão proprios do futebol. Os minutos corriam e nós não apresentavamos mais que um tiro torcido, uma finta perdida e um passe errado. A torcida enervou-se. Começou a apupar. Esboçamos reação e acalmou-se. Todavia, no finzinho as vaias foram insistentes. De forma alguma conseguiamos desfazer a diferença até que ao ser trilado o apito final, havia tudo. Gritos, apupos, assobios etc. Fomos saindo cabisbaixos do campo, rumo aos vestiarios. Para entrarmos neles, era preciso atravessar uma porta que se localizava no meio das arquibancadas, de modo a passar quase junto ao publico. Enquanto nos retiravamos, aumentaram as vaias que se transformavam em ofensas pessoais. Fomos nos segurando até que um dos companheiros não aguentou. Ao ser xingado, pulou o alambrado e invadiu o reservado dos socios do clube, no que foi imitado por todos os jogadores. O conflito generalizou-se e a policia, a custo, convenceu os craques do Curitiba que o lugar deles depois do prelio, era nos vestiarios tomando banho e não agredindo os associados."

SEGUNDA EDIÇÃO

"Esse fato que acabo de contar, é autentico e não é o unico em minha vida. Até parece que as confusões andam me perseguindo. Em Campinas tambem tive uma passagem semelhante e muito recente. Os torcedores devem estar lembrados do jogo de campeonato que disputamos contra o Jabaquara agora, no qual perdemos em Campinas mesmo pela contagem de 1 a 0. Essa derrota, iniciou a nossa derrocada que quase culminou com o rebaixamento. Pois bem. Durante o embate, nada fizemos. Desarticulação geral. Ninguem supunha que fossemos chegar ao ponto de perder aquela peleja. Mas aconteceu. E depois? Iamos saindo do gramado e no estadio Moisés Lucarelli, os vestiarios são localizados no fundo do campo, debaixo de uma faixa de arquibancadas suplementares. Já ao entrarmos, o publico todo havia corrido para o local, ficando, o das arquibancadas, a gritar e apontar o dedo contra os jogadores. Por alguns instantes isso passou, graças a ação da policia. Entretanto, quando iamos saindo no portão principal, verdadeira mole humana queria desforra. "Pediam o assassino..." cada um enfiou a cabeça debaixo da camisa e "fez a pista".

VOU VENCER

"São fatos semelhantes que fazem a gente rir ao recordalos. Nunca me esquecerei dos mesmos. Agora, o meu pensamento é um só. Acertar no São Paulo. Estarei a disposição do tecnico para jogar na ponta ou meia direita. Minha verdadeira posição é a meia mas na Ponte fui lançado com relativo acerto no flanco e poderei doravante numa emergencia, cobrir a posição. Quero mostrar ao publico tricolor que todo o meu empenho e dedicação, serão colocados a serviço desse grande clube".

CRONICA INTERNACIONAL

VALERIANO LOPEZ FEZ "FORFAIT"

Em Roma, aceleram-se as obras do grande Estadio Nacional, que terá a capacidade de 100.000 pessoas, comodamente instaladas. Pensam os italianos inaugurar o monumental estadio no proximo dia 17 de maio, tendo para isso convidado os uruguaios, campeões do mundo, para um prelio com a esquadra "azzurra". Entretanto, as exigencias orientais foram julgadas descabidas, pelo que a Federação do Calcio voltou suas vistas para a Inglaterra. Novo fracasso, porem, pois os britanicos deverão estar na America do Sul na ocasião.

Os entendimentos, então, foram feitos com a Hungria, possuidora, sem duvida, de um grande futebol. E chegaram a bom termo, tudo fazendo crer que a inauguração do Estadio Nacional reunirá hungaros contra italianos. Estes, diga-se de passagem, deverão antes jogar contra a Checoslovaquia no dia 26 de abril, mas tal jogo não será realizado no novo estadio, que, entre outras instalações, terá cabine para 580 jornalistas, 109 linhas telefonicas, 27 vestiarios, 39 bares e será composto de um conjunto de edificios dos mais completos do mundo.

* * *

A Escocia está treinando ativamente para a Copa do Mundo de 54 a ser realizada em Zurique, na Suiça. Diz-se mesmo que o selecionado escocês já está formado, pretendendo disputar a serie final. O que pretende a Escocia tambem é que craques ali nascidos, mas jogando como profissionais em gremios da Inglaterra, possam integrar a seleção, como aconteceu aliás no caso de George Robledo que, pertencendo ao Newcastle, jogou pelo "scratch" chileno na Copa "Jules Rimet" de 1950 no Brasil. Eis aí um autentico "abacaxi" para a FIFA descascar.

* * *

Por falar em George Robledo, o chileno vai regressar à sua patria, pois o governo andino resolveu colocar à sua disposição um alto cargo nos esportes, com bons vencimentos. E o centro-avante poderá integrar equipes de Santiago.

O Newcastle não esteve inclinado a romper o contrato com o jogador, porem os entendimentos estão bem encaminhados e parece que haverá mesmo a rescisão.

* * *

Valeriano Lopez, o celebre "tank" peruano, que integra o plantel do Huracan de Buenos Aires, deveria integrar a equipe do Iqueño, que treinaria contra os brasileiros em Lima. Entretanto, deixou de comparecer ao ensaio, sem que, em principio, se conhecessem as causas, surpreendentes para a maioria.

Agora, porem, as coisas se aclararam. E' que o representante do clube argentino no Peru proibiu a presença de Valeriano, talvez porque soubesse do interesse de um clube brasileiro pelo goleador do Panamericano. Apesar de tudo, tal interesse não diminuiu, porque os peruanos asseguram que Valeriano Lopez prescinde de apresentação, eis que é dos bons.

DOMADOR EM AÇÃO

Ninguem pode negar que Alfredo é um dos melhores elementos que militam atualmente no selecionado nacional. Realmente, o médio do "mais querido", mesclando certa técnica pessoal e de grandes efeitos, com uma virilidade de combatente afeito as arduas jornadas, Alfredo torna-se elemento dos mais prestativos. Por esta razão, sua presença contra o Uruguai não é destituida de fundamento. E, acreditamos que seu lançamento poderá ser uma arma das melhores. Nesta partida contra a "valente" representação oriental, necessitamos de homens como Alfredo: duros e combatentes. Como disse um cronista do Rio: "Primeiro os trapezistas e depois um quadro de domadores..."

EM PERIGO NOVAMENTE O BOTAFOGO

Jogando em São João da Boa Vista corre serio risco de lá deixar mais dois pontos – Favorito o Linense no seu compromisso ante o Paulista – Igualmente a Ferroviaria, contra o Bragantino – Prelio cheio de atrações será realizado em Marilia.

Mais uma rodada do Torneio dos Campeões será cumprida na tarde do proximo domingo. Se na sua etapa inicial o certame havia apresentado algumas surpresas, porquanto se esperava um pouco mais dos esquadrões de maior prestigio, na segunda rodada não apresentou somente surpresas. Uma autentica bomba "estourou" na segunda rodada. Foi a derrota sofrida pelo Botafogo, de Ribeirão Preto, em seus dominios. Vejamos como se apresenta a rodada numero três do Torneio.

1.º GRUPO

Linense vs. Paulista;

Esportiva Sanjoanense vs. Botafogo.

O penta campeão da noroeste que não deixou impressão favoravel no seu primeiro encontro receberá a visita do Paulista, de Jundiaí, na qualidade de franco favorito.

Não poderá facilitar para não decepcionar seus adeptos a exemplo do sucedido com o Botafogo, ante o São Caetano.

Em certames anteriores tivemos tambem a queda de quadros que se apresentavam como capacitados e imperdiveis. Este ano a surpresa está começando a rondar os "grandes" do interior. O feito do São Caetano, repetindo o que o Bragantino havia realizado uma semana atrás, constituiu-se num grito de alerta para aqueles que diziam abertamente que já haviam ganho. Destarte, mesmo em seu campo e com a condição de favorito o Linense terá que empregar todos seus conhecimentos tecnicos para não ser surpreendido. O onze de Lins na sua apresentação inicial deixou patente que poderia melhorar para o futuro; veremos, agora, como irá se apresentar.

Nada feliz foi o Botafogo, na sua primeira peleja pelo Torneio dos Campeões. Jogando em seus dominios foi surpreendido pelo gremio do vizinho municipio de São Caetano. O otimismo exagerado levou o onze a "degringolada". A Esportiva Sanjoanense, jogando em seu campo dificilmente perderá a não ser que o Pantera da Mogiana, consiga apresentar um futebol de categoria elevada. A ausencia do seu capitão influiu decisivamente na produção do quadro.

O Botafogo, precisa apagar a impressão desfavoravel causada aos seus admiradores. Terá que jogar diferente. Bem diferente do que contra o São Caetano, porquanto, jogando mal, deixará mais dois pontos.

2.º GRUPO

Ferroviaria vs. Bragantino;

São Bento vs. Garça.

Dois prelios que vêm despertando a atenção dos interioranos. A Ferroviaria, depois daquele fracasso em Marilia terá no Bragantino um adversario dificil, atentando-se ao fato de estar o Bragantino numa situação surpreendente, qual seja vice-lider do grupo.

O São Bento, um dos mais serios candidatos ao acesso, depois do seu primeiro encontro quando numa reviravolta sensacional empatou com a Ferroviaria, terá em seu campo, a representação do lider invicto. Tem por obrigação jogar melhor em sua casa. Não acreditamos que venha conhecer resultado adverso às suas cores, tratando-se de um onze tecnicamente em posição superior ao antagonista.

BALANÇO TECNICO E NUMERIÇO DA 2.a RODADA

O balanço tecnico e numerico da segunda rodada do Torneio dos Campeões apresenta os seguintes resultados:

BOTAFOGO F. C. 0 vs. S. CAETANO 1

Local: Ribeirão Preto.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

S. CAETANO — Narciso, Lão e Otavio — Sidney Fiume e Rubens — Rino, Rafael, Antonio, Rato e Araken.

BOTAFOGO — Fia, Alcides e Kele — Oscar, Nascimento e Itamar — Dorival, Roque, China Leopoldo e Ismar.

MARCADORES

Rafael.

RENDA

Cr$ 69.159,00 — Juiz: Abilio Ramos, sendo auxiliares José Albocini e Pedro Calil.

MELHORES ELEMENTOS

Fia, Itamar, Leopoldo Ismar, Rafael, Narciso, Lão, Fiume e Andó.

C. A. BRAGANTINO 3 vs. A. A. SÃO BENTO

Local: Bragança.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

BRAGANTINO — Helio I — Cassiano e Souza — D'Azambuja, Ciciá e Dema — Antoninho, Helio II, João dos Santos, Valdemar e Gentil.

SÃO BENTO — Furlan — Ailton e Cação — Lazzaroti, Clovis e Jorge — Miltinho, Rosa, Aureo, Reinaldo e Eliezer.

MARCADORES

Antoninho, Valdemar (2) e Miltinho.

RENDA

Cr$ 52.150,00 — Juiz: Amleto Ricciarelli, sendo auxiliares João Etzel Filho e Vicente Paradiso.

MELHORES ELEMENTOS

Cassiano, Souza, Azambuja, Cicia, Dema, Furlan, Cação, Lazzaroti e Miltinho.

PAULISTA F. C. 3 vs. E. SANJOANENSE 1

Local: Jundiai.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PAULISTA

Helio, Mexicano e Martinelli — Leo, Gaspar e Alcides — Alvair, Tito, Renato, Conti e Boquita.

SANJOANENSE

Lourenço Saltore e Carolo—Baia, Zé Coco e Natalino—Afonso, Haroldo, Valter, Leonaldo e Renato.

MARCADORES

Renato (3) e Haroldo.

RENDA

Cr$ 40.005,00 — Juiz: André Garcia Martins, sendo "bandeirinhas" Angelo Prado Vecchio e Luiz Macedo.

MELHORES ELEMENTOS

Mexicano, Martinelli, Godê, Alcides,, Renato, Lourenço, Leonaldo e Harlodo.

GARÇA E. C. 3 vs. SÃO PAULO F. C. (Araçatuba)

Local: Garça.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

GARÇA E. C. — Basilio, Maximino e Sebastião — Coutinho, Doleite e Walfrides — Garcia, Carlos, Velasquez, Alcyr e Evaldo.

SÃO PAULO F. C. — Brazão, Celso e Wander — Silva, Ramon e Ferrão — Romulo, Zinho, De Camilo, Jonas e Claudio.

MARCADORES

Coutinho, Garcia, Evaldo e Romulo.

RENDA

Cr$ 36.000,00 — Juiz: Teofilo Osses, sendo seus auxiliares, José Pelegrino e Mario Gardelli.

MELHORES ELEMENTOS

Coutinho, Garcia, Evaldo, Velasques, Brazão, Wander, Ferrão e Ramon.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o — Sanjoanense; São Bento e Bragantino com 4 bols; 2.o — Paulista, Garça e Ferroviaria, 3; 3.o — São Paulo, com 2 gols.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o — Botafogo, com 0 gol; 2.o — São Caetano e Linense, com 1 gol.

DEFESAS MAIS VAZADAS — 1.o — São Bento, com 6 gols; 2.o — Esportiva Sanjoanense e São Paulo, 4; 3.o — Linense e Ferroviaria, 3.

DEFESAS MENOS VASADAS — 1.o — São Caetano, com 0 tento; 2.o — Paulista, Botafogo e Garça, 1 gol; 3.o Bragantino, 2 gols.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o — Paulista, Garça e Bragantino, 2 gols; 2.o — São Caetano, 1.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o — São Bento, Linense e São Paulo, com 2 gols; 2.o — Botafogo, 1.

QUADROS SEM SALDO — 1.o — Ferroviaria e Esportiva Sanjoanense, com nenhum gol a favor.

TENTOS ASSINALADOS — 25 gols.

JOGOS REALIZADOS — 8 jogos.

TOTAL DAS ARRECADAÇÕES — 304.869,00 (2 rodadas).

JOGADORES EXPULSOS — Azambuja (Bragantino), Ruy e Alfredinho (Linense); Roberto (Esportiva Sanjoanense).

ARTILHEIRO — Pelos elementos colhidos na Federação Paulista de Futebol, encontramos o avante Renato, do Paulista, na ponta dos artilheiros do Torneio com 3 tentos.

CRAQUES DA RODADA

RAFAEL — O craque da rodada, foi o meia direita do São Caetano, Rafael. Esse elemento que pertence ao Corintians, foi cedido por emprestimo ao São Caetano. Foi a principal figura no cotejo que seu clube sustentou em Ribeirão Preto, sendo ainda autor do unico tento da peleja, num lance de magnifica feitura. Pelo que realizou dentro do gramado, apontamos seu nome como o maior craque da segunda rodada, depois de haver brilhado intensamente na jornada inaugural, ganhando tambem o seu posto como o maioral.

LOURENÇO — Narciso e Brazão, cumpriram um trabalho excepciona no ultimo domingo. Entretanto, Lourenço pontificou como o melhor elemento do seu quadro na luta contra o Paulista, de Jundiaí. Salvou inumeros lances que tinham o endereço certo das redes. Atravessa grande forma e está se constituindo num dos baluartes da Esportiva Sanjoanense

LÃO — Mais uma partida notavel do jovem zagueiro do São Caetano. Mereceu nossas preferencias em vista de seu brilhante trabalho contra o Botafogo. Pela esplendida atuação ganhou o posto com justiça: é muito jovem, com futuro risonho pela frente.

COUTINHO — O jovem medio do Garça, voltou a cumprir destacada atuação desta feita contra o São Paulo, de Araçatuba, marcando, inclusive, um tento de bonita feitura. Ostenta forma apreciavel e, poderá, no futuro, reeditar essa sua atuação, em defesa das cores garcenses.

FIUME — Mais um valor novo que está pontificando no atual Torneio dos Campeões: Fiume, jogador de apreciaveis qualidades tecnicas com possibilidades bem acentuadas de brilhar intensamente em defesa de suas cores. Firma-se como um dos maiores elementos no posto. É dos mais novos, atualmente, nesse torneio, que está fadado a revelar valores para o nosso futebol.

MELHORES EM CADA POSIÇÃO

ARQUEIROS — 1.o — Lourenço (Esportiva Sanjoanense); 2.o — Brazão (São Paulo); 3.o — Furlan (São Bento); 4.o — Narciso (São Caetano); 5.o — Fia (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Mexicano (Paulista); 2.o — Cassiano (Bragantino); 3.o — Maximo (Garça); 4.o — Wander (São Paulo); 5.o — Procopio (S. Bento).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Lão (São Caetano); 2.o Cação (São Bento); 3.o — Martineli (Paulista); 4.o — Souza (Bragantino); 5.o — Kelé (Botafogo).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Coutinho (Garça); 2.o — Ramon (São Paulo); 3.o — Azambuja (Bragantino); 4.o Léo (Paulista); 5.o — Lazaroti (São Bento).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Fiume (São Caetano); 2.o — Godê (Paulista); 3.o — Doleite (Garça); 4.o — Nascimento (Botafogo); 5.o — Ciciá (Bragantino).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Alcides (Paulista); 2.o — Ferrão (São Paulo); 3.o — Dema (Bragantino); 4.o — Itamar (Botafogo); 5.o — Rubens (São Caetano).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Garcia (Garça); 2.o — Rino (São Caetano); 3.o — Antonio (Bragantino); 4.o — Miltinho (São Bento); 5.o — Afonso (Esportiva Sanjoanense).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Rafael (São Caetano); 2.o — Haroldo (Esportiva Sanjoanense); 3.o — Tito (Paulista); 4.o — Carlito (Garça); 5.o — Helio (Bragantino).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Renato (Paulista); 2.o — Andó (São Caetano); 3.o — China (Botafogo); 4.o — João dos Santos (Bragantino); 5.o — Aureo (São Bento).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Ratinho (São Caetano); 2.o — Dema (Bragantino); 3.o — Leopoldo (Botafogo); 4.o — Conti (Paulista); 5.o — Cecy (Garça).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Evaldo (Garça); 2.o — Boquita (Paulista); 3.o Romulo (S. Caetano); 4.o — Araken (São Paulo); 5.o Eliezer (São Bento).

ARTILHEIROS

1.o — Renato (Paulista), com 3 tentos; 2.o — Eliezer (S. Bento), Leonardo (Esportiva), Dema (Bragantino); e Evaldo (Garça), com 2 tentos; 3.o — Vaguinho, Luiz Rosa e Omar (Ferroviaria); Nonô e Miltinho (São Bento), Sacadura (Bragantino), Jonas e Ramon (São Paulo), Afonso e Haroldo (Esportiva Sanjoanense), Rafael Chiarela (São Caetano); Americo (Linense), Coutinho (Garça) e Velau (Bragantino) com um tento cada.

Arqueiros vazados

1.o — Furlan (São Bento de Marilia), 6; 2.o — Brazão (São Paulo) e Lourenço (Esportiva Sanjoanense), 4 gols; 3.o — Fabio (Ferroviaria) e Luizinho (Linense), com 3; 4.o — Helio (Bragantino), 2; 5.o — Fia (Botafogo). Basilio (Garça) e Helio (Paulista, de Jundiaí), 1; 6.o — Narciso (São Caetano), com 0 gol.

Na primeira linha

SÃO CAETANO — Uma autentica bomba "estourou" domingo. Foi a derrota do Botafogo em seus proprios dominios. Nota-se, porém, que a surpresa se verificou por ter sido o "Pantera da Mogiana" abatido por uma equipe que na sua estréia, pouca ou nenhuma impressão dera. Pois bem essa mesma equipe, com ligeiros retoques vai à Ribeirão Preto e consegue abater de maneira convincente o quadro local, que vinha sendo apontado franco favorito. Surpresa ou não?

BRAGANTINO — Mais um feito enaltecedor do Bragantino. Para aqueles que tiveram a oportunidade de presenciar o encontro contra o Botafogo, o resultado do prélio não constituiu nehuha surpresa. Mostrou-se o Bragantino superior ao São Bento e, possuindo rapazes jovens, sempre lutou com valentia e entusiasmo.

GARÇA — Não podia ter sido mais feliz o onze garcense na sua primeira apresentação. Passou esplendidamente pelo São Paulo, de Araçatuba, dando uma demonstração de força conjuntiva. O Garça, ocupa, no momento a liderança sem nenhum ponto perdido. Começou muito bem.

PAULISTA — O feito do Paulista, de Jundiaí repetindo o que o São Caetano fez em Ribeirão Preto, constitui um grito de alerta para aqueles que diziam abertamente, "já ganhamos" Mas, de qualquer maneira a vitoria do gremio de Jundiaí está na ordem do dia. Conseguiu apresentar maior volume de jogo fazendo jus ao triunfo alcançado.

PAGINA DOS CONSULENTES

SAMPAULINO FANATICO — (Capital — O Brasil estreou contra a Bolivia no Sul-Americano de 49, vencendo por 10 a 1. Veja os dados em nosso numero de 27-2-53, sob o tópico "Recordando".

FAN DO CANINDE' (Capital) — 1) O São Paulo continua em entendimentos para a contratação de Norberto Mendez. E' verdade, este jogou em Londres contra os ingleses e o ataque argentino foi: Boyé, Mendez, Bravo, Labruna e Loustau. 2) Simões, do Fluminense, em nossa opinião, não serve para o São Paulo. Trata-se de jogador apenas regular. Manteca sim, seria um reforço consideval, embora não esteja no melhor de sua forma fisica e tecnica. 3) Três estrangeiros é o maximo que pode figurar num quadro brasileiro. 4) O São Paulo-Rio iniciar-se-á no mês de abril, logo no primeiro domingo, salvo algum imprevisto. A tabela está sendo organizada, mesmo sabendo-se que já surgiu um esboço no Rio. Há necessidade de aprovação pelos clubes bandeirantes.

SERGIO BARNET (Capital) — Os nomes pedidos: GILMAR dos Santos Neves, ELI do Amparo, CLAUDIO Cristovam de Pinho, JULIO Botelho, MAURO Ramos de Oliveira, ALFREDO Ramos, Nilton SANTOS, Djalma SANTOS, Francisco RODRIGUES e ADEMIR de Menezes.

CORINTIANO (Capital) — 1) Claudio é campeão Sul-Americano, pois formou na equipe do Brasil no continental de 40, tendo jogado contra a Bolivia e o Chile. 2) Baltazar não esteve no plantel na ocasião. Nininho e Otavio foram os centro-avantes. 3) No jogo Brasil vs. Uruguai (Panamericano de 52), o escore era de 2 a 1 a nosso favor e os orientais atacavam bastante, quando Baltazar foi chamado para ser substituido. Antes de sair, porem, num lançamento de Brandãozinho, marcou de cabeça o terceiro gol nacional, com uma cabeçada sem apelação para Maspoli. Entrou Pinga e marcou o quarto gol. Com um penal inexistente, os uruguaios diminuiram o escore, que terminou com 4 a 2. Baltazar foi o artilheiro do Brasil e recebeu um trofeo do embaixador brasileiro em Santiago, comemorativo do feito .

DIRCEU FRANCISCO DOS SANTOS (Capital) — 1) Claudio, Gilmar, Baltazar e Olavo residem em Santos. 2) Sua sugestão para o selecionado do Brasil: Gilmar; Pinheiro e Santos (Bot.); Santos (PD), Bauer e Eli; Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

LEITORA PIRACICABANA — (Piracicaba) — Compreendemos muito bem a sua ansiedade, mas não fique zangada conosco. A secção "O Fan Pergunta" vai ser publicada novamente (não estava sendo por falta de espaço) e quanto as fotografias continuo aguardando. A oportunidade há de surgir. Agradecemos as referencias e esperâmos que permaneça firme ao nosso lado, como leitora assidua e 100% leal.

TRÊS CORINTIANOS (Capital) — Não há a menor razão na carta dos amigos, Aliás, a melhor prova disso é uma carta que recebemos de um Sampaulino da Capital, dizendo que somos corintianos roxos, eis que homenageamos o campeão paulista em varias edições. E acrescentou que só publicamos fotografias de craques do Parque São Jorge. Por agirmos honestamente, somos mal compreendidos.

SAMPAULINO (Capital) — A melhor resposta para a sua carta vai acima. A homenagem ao Corintians foi merecida.

MAURO MATHEUS (Araçatuba) — 1) O caso São Paulo vs. Linense já está superado. 2) Qualquer jogador poderia ser emprestado aos clubes da Segunda Divisão para o torneio dos Finalistas. 3) Varios craques são regiamente pagos em São Paulo. Bauer é um deles, percebendo cerca de 25 mil cruzeiros. 4) Sim, todos os craques citados seriam bons reforços para o tricolor, embora acreditamos que sua utilidade ficaria restrita aos revezamentos do certame. 5) Se o XV de Piracicaba pode dispor de Braguinha e Du não poderemos responder. Só mesmo o clube. 6) O São Paulo é considerado como o quadro de elite, porem, em absoluto, isso desmerece dos demais. 7) São Paulo, Corintians e Palmeiras pagam bem aos seus jogadores.

INEDITA... A HISTORIA dos MOTORISTAS SUICIDAS do GAL. PATTON!
ARRANCADA da MORTE
"THE RED BALL EXPRESS"
DELES E DAS GAROTAS QUE ELES AMAVAM!
JEFF CHANDLER · ALEX NICOL
JUDITH BRAUN · CHARLES DRAKE
JACQUELINE DUVAL · SIDNEY POITIER · HUGH O'BRIAN
direção de BUDD BOETTICHER Proib. 10 anos
Bandeirante da tela - NAC
HOJE
Rita SÃO JOÃO
Rita
MOSARK
PLAZA PHENIX RIALTO GLORIA
TROPICAL HOLLYWOOD JOÁ MODERNO SÃO JOSE

SOBE À CENA O SEGUNDO ATO DA JABAQUARADA!

Subirá ao palco mais um ato da celeberrima Jabaquarada, que tanto deu que fazer ao termo do certame de 1951 e que volta agora a agitar novamente os circulos futebolisticos paulistas. Francamente, não esperavamos que ainda o "ex-leão" tivesse tanta dose de coragem para voltar a mendigar um lugar na primeira divisão, depois de tudo o que aconteceu no ano passado.

Mas, dizem por ai, que bicho ruim, não tem mesmo vergonha...

Novamente a patuscada está se repetindo. Desta feita, adquire um colorido ainda mais enervante, pois que novamente o Jabaquara tenta investir sobre a honorabilidade do futebol paulista, corvejando e tripudiando sobre tudo o que bem já se fez.

Por acaso se esquêceu o Jabuca que ele foi um dos signatorios da nova Lei de Acesso, em sua nova redação, que depois de passar pelo C.N.D. foi aprovada de maneira incondicional, até pelo ministro da Educação?

A patuscada se repete. Adquire mesmo foros de uma grande palhaçada, que vem ferir profundamente novamente o "soccer" bandeirante, no que ele tem de mais sagrado: a honorabilidade.

Infelizmente, alguns clubes honrados foram na "conversa" do clube da Ponta da Praia e foram signatorios de seu manifesto pusilanime. São estes clubes: Santos, Ipiranga, Juventus e Portuguesa santista. Com certeza estas agremiações dignas de todos os encomios não conhecem as maquiavelicas determinações do auri-rubro, que estertorante, tenta ainda mais uma vez desferir serio golpe contra o futebol paulista.

Em caso contrario, dificilmente, acreditamos, viria a pretensão jabaquarense a ser apoiada.

Com certeza, o Jabaquara descobriu qualquer erro infimo na nova Lei de Acesso. E, como qualquer Dr. Jekill, vai apontá-lo, para mendigar novamente a permanencia na primeira divisão do futebol paulista, tentando ganhar na secretaria, os jogos que ele não conseguiu vencer no campo da luta, de maneira honrada. Por que o Jabaquara não se emenda.

DINHEIRO A GRANEL

AGORA SÃO QUINZE MIL CRUZEIROS

Grande exito vem alcançando o concurso do MUNDO ESPORTIVO — Cinco mil cruzeiros por semana — Acumulado o premio em duas rodadas, agora é de quinze mil cruzeiros — Facilidades sem par e... dinheiro a granel

Um exito simplesmente espetacular, vem marcando o Concurso do MUNDO ESPORTIVO. Para que esta assertiva fique completamente provada basta que se lembre que em sua segunda rodada, o Concurso contou com milhares e milhares de cupões, enviados de todos os pontos do "hinterland", ajuntando-se a estes os já colocados nas diversas urnas desta capital.

Com esta feliz iniciativa, procuramos colaborar com nosso grande numero de leitores, distribuindo bastante dinheiro, que em tempos como os atuais, sempre é de primeira necessidade.

Como ficou estabelecido, até o inicio do Rio-S. Paulo, serão distribuidos cinco mil cruzeiros semanais que poderão ser acumulados, em caso da não existencia de um vencedor. E, foi isto o que aconteceu na rodada passada, quando existindo algumas surpresas, ninguem conseguiu "abiscoitar" os dez mil cruzeiros instituidos pela direção deste jornal.

Para esta vez, temos, portanto, nada menos do que quinze mil cruzeiros, importancia, sem duvida, das melhores e que não poderá ser rejeitada de maneira alguma.

E, para se ganhar esta quantia, os Regulamentos são extremamente faceis.

Basta que se destaque um dos cupões que o MUNDO ESPORTIVO publica, preenchendo com a maxima clareza possivel. Os leitores desta capital, poderão colocar seus cupões, numa das inumeras urnas espalhadas por diversos pontos da cidade. Os leitores do interior, poderão enviar seus cupões por meio de cartas, endereçadas à nossa redação. Entretanto, recomendamos a maxima presteza possivel, a fim de se evitar possiveis atrasos na chegada da correspondencia, o que implicará na perda dos direitos de participação do concurso.

OS LOCAIS DAS URNAS

Aos leitores da capital, notificamos que as diversas urnas deste concurso encontram-se colocadas nos seguintes locais:

— REDAÇÃO, rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, com encerramento marcado para sabado, às 11 horas.

— CAFE' CINELANDIA, av. S. João, esquina de D. José de Barros, que se encerra domingo, às 12 horas.

— RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia n. 390, com prazo até sabado, às 20 horas.

— AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Barros n. 22, esquina da rua da Mooca, encerrando-se sabado, às 22 horas.

— CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha), encerrando-se sabado às 20 horas.

— BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa), encerrando-se tambem às 20 horas de sabado.

— BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light, encerrando-se sabado, às 20 horas.

— BANCA DE JORNAIS da praça Clovis Bevilacqua, quase na esquina com rua Felipe de Oliveira, com encerramento marcado para as 12 horas de domingo.

— BANCA DE JORNAIS da rua Santa Teresa, esquina da praça da Sé. Estará funcionando até sabado às 20 horas.

CUPÃO

RODADA DE 15-3-53

S. PAULO	vs.	PALMEIRAS	
BRASIL	vs.	URUGUAI	
S. BENTO	vs.	GARÇA	
LINENSE	vs.	PAULISTA	
SANJOANENSE	vs.	BOTAFOGO	

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....



ULTIMAS HORAS PARA VOCÊ MANDAR O CUPÃO! NÃO SE ESQUEÇA QUE SÃO

Cr$ 15.000,00

TODO ESTE DINHEIRO PODERÁ SER SEU COM O MINIMO TRABALHO DE ADQUIRIR O MUNDO ESPORTIVO NUMA DAS BANCAS DA CIDADE. NA PAGINA 15 VOCÊ ENCONTRARÁ DETALHES SOBRE OS LOCAIS ONDE ESTÃO AS URNAS. NOSSO CONCURSO — REPETIMOS MAIS UMA VEZ — NÃO É MUITO FACIL, POREM É HONESTO. ESTA É A GARANTIA QUE DAMOS AO LEITOR.